As informações e descrições dos equipamentos, contidas neste Manual, tomaram como base um veículo totalmente equipado com os opcionais e acessórios disponíveis na data da publicação indicada na lombada.

Brasil	**0800-702-4200**
Argentina	**0800-555-11-15**
Uruguai	**0800-1115**
Paraguai	**0010 (a cobrar)**
	0054-11-478-81-115

CONGRATULAÇÕES

Você acaba de fazer uma excelente escolha na aquisição deste veículo Chevrolet. Isso nos dá muita satisfação porque você acreditou no nosso trabalho. Os veículos Chevrolet são produzidos pela primeira montadora da América do Sul a conquistar a Certificação QS9000 3ª edição, em complemento à Certificação ISO9001 conquistada anteriormente. Todo esse empenho existe para lhe oferecer o que há de melhor em matéria de conforto, segurança, alta tecnologia e o prazer de dirigir um veículo Chevrolet.

O Chevrolet Prisma incorpora muitos itens, que certamente irão satisfazer o seu elevado nível de exigência, principalmente no que diz respeito ao desempenho e ao estilo.

Este Manual foi feito para auxiliá-lo a conhecer melhor o seu veículo, para que você possa desfrutar ao máximo todas as vantagens e benefícios que os equipamentos do seu Chevrolet Prisma têm a lhe oferecer. Leia atentamente e descubra como manuseá-los corretamente, quanto ao seu funcionamento e aos cuidados necessários para que o seu veículo tenha vida longa. Recomendamos uma leitura atenta do ***Certificado de Garantia, na Seção 14*** e do ***Plano de Manutenção Preventiva, na Seção 13*** deste Manual.

Algumas instruções deste Manual são mostradas em destaque, em razão da importância das mesmas. Confira as ilustrações abaixo:

Atenção! Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados para evitar danos pessoais.

Nota Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados necessários para o bom funcionamento do veículo ou evitar danos ao mesmo.

Este símbolo indica um procedimento proibido, que pode causar danos pessoais ou ao veículo.

Após a leitura deste Manual, esperamos que você desfrute todas as vantagens que o seu Chevrolet Prisma tem a lhe oferecer.

General Motors do Brasil Ltda.

Você pode conhecer um pouco mais sobre a GM e os produtos Chevrolet, acessando o site:

www.chevrolet.com.br

CONTEÚDO

Este índice foi elaborado de tal forma a facilitar uma consulta rápida e, por isso, o mesmo item poderá aparecer mais de uma vez com nomes diferentes. (Exemplo: "Espelho retrovisor externo", encontrado na letra "E", poderá aparecer também na letra "R" como "Retrovisor externo")

A

B

C

D

E

F

G

H

I

L

Este índice ilustrado tem a finalidade de facilitar a localização da descrição e função de cada comando ou equipamento do seu veículo. Todos os itens relacionados na tabela estão numerados na ilustração e podem ser encontrados na página indicada.

1
2
3
4
5
6
1
1
7
20
18
19
17
16
15
14
13
12
11
10
9
8
MPR40007B0004

Página

Além das informações contidas neste Manual, você tem à sua disposição:

- Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet
- SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet
- Chevrolet *Road Service*
- *INFOCARD*

Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet

É importante você saber que, se o seu veículo apresentar alguma anomalia, pode levá-lo a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para repará-lo, dentro ou fora do período de garantia, onde será atendido por profissionais altamente qualificados. Caso julgue necessário algum esclarecimento adicional, procure o Gerente de Serviço.

Atenção! Este veículo foi desenvolvido visando, dentre outros aspectos, a total segurança de seus ocupantes. Por essa razão, sua montagem na linha de produção utiliza parafusos com travamento químico, que, se por qualquer razão forem removidos, deverão ser necessariamente substituídos por parafusos originais novos de mesmo número. Além disso, é também indispensável uma limpeza adequada na contra-peça com o objetivo de assegurar um perfeito torque e uma efetiva reação físico-química dos compostos químicos que compõem o referido travamento quando utilizado um novo parafuso.

Portanto, recomendamos que serviços em sistemas de segurança do veículo (freios, bancos, suspensão, cintos de segurança, etc.), ou ainda serviços que indiretamente afetem tais sistemas, sejam efetuados sempre pela Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet. Para maiores esclarecimentos, fale com a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet de sua preferência.

SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet

Você pode entrar em contato diretamente com a General Motors gratuitamente de qualquer parte do país através do telefone 0800-702-4200.

Para agilizar o atendimento com o SAC, tenha em mãos os seguintes dados:

- Número de Identificação do Veículo – VIN (número do chassi).
- Nome da Concessionária ou Oficina Autorizada que lhe atendeu.
- Data da venda e quilometragem atual do veículo.

Chevrolet *Road Service*

O Chevrolet *Road Service* é um serviço de apoio, via telefone, exclusivo para clientes Chevrolet, atendendo 24 horas por dia, 7 dias por semana, o ano inteiro (inclusive sábados, domingos e feriados), na eventualidade de ocorrer uma **pane*** ou **acidente*** no veículo durante o seu período de garantia.

O Chevrolet *Road Service* é válido em todo território nacional e países do Mercosul (Paraguai, Uruguai e Argentina), oferecendo os seguintes serviços:

Para os casos de **pane**: Conserto no local, reboque/guincho, carro reserva, transporte alternativo, hospedagem, retirada do veículo consertado, troca de pneus, abertura da porta do veículo e transmissão de mensagens.

Entende-se por **pane*** os defeitos de fabricação, de origem mecânica ou elétrica que:

(a) Impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, ou a utilização do cinto de segurança;

(b) Provoquem trincas e/ou quebras nos vidros dos veículos, bem como afetem os seus mecanismos de acionamento, impedindo o fechamento dos mesmos;

(c) Impeçam o deslocamento por falta de combustível não decorrente de negligência do proprietário (Pane seca).

Para os casos de **acidente**: Reboque/guincho, transporte alternativo.

Entende-se por **acidente*** colisão, abalroamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que impeça o mesmo de se locomover por seus próprios meios.

O cliente que estiver viajando pelo Mercosul terá à sua disposição os mesmos serviços oferecidos pelo programa aqui no Brasil, com a vantagem de ter a cobertura em garantia de mão-de-obra e peças de reposição (conforme item Garantia – Veículo Turista), para somar ainda mais tranqüilidade e vantagens para os que viajam a negócio ou como turistas.

Para utilizar os serviços comunique-se com a Central de Atendimento Chevrolet *Road Service* no país de ocorrência da pane e solicite o atendimento no seu idioma (português/espanhol), pelos telefones:

Brasil	**0800-702-4200**
Argentina	**0800-555-11-15**
Uruguay	**0800-1115**
Paraguay	**0010 a cobrar** **0054-11-478-81-115**

No ato da entrega do seu veículo novo você receberá o cartão *INFOCARD* que, além de ajudá-lo a identificar os códigos do seu veículo (chassi, alarme, imobilizador, chave e rádio), servirá também como cartão Chevrolet *Road Service*.

Para maiores detalhes, leia o Manual de Condições Gerais do Programa, que vem inserido no envelope de informações gerais que é entregue ao proprietário Chevrolet.

INFOCARD

O *INFOCARD* é um cartão senha fornecido com o veículo que contém os seguintes códigos fundamentais em caso de serviço:

- Número de identificação do veículo (VIN)
- Imobilizador
- Chave
- Rádio

Não deixe o *INFOCARD* no interior do veículo.

MPS42009D0001

Para atender as suas exigências de conforto e personalização do veículo, a General Motors desenvolve e oferece equipamentos opcionais originais de fábrica e acessórios aprovados para instalação nas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Este Manual foi publicado na data indicada na capa e contém informações com base num veículo totalmente equipado com opcionais e acessórios disponíveis nesta data. Portanto, poderá haver discrepância entre o conteúdo deste Manual e a configuração do veículo observado nos seus opcionais e acessórios, ou ainda, você não encontrar no seu veículo alguns dos itens aqui mencionados.

Caso haja discrepância entre os itens identificados e o conteúdo deste Manual, informamos que todas as Concessionárias possuem Manual de Vendas com informações, ilustrações e especificações vigentes na época da produção do veículo e que estão à sua disposição para consulta, visando esclarecer quaisquer dúvidas.

A Nota Fiscal emitida pela Concessionária identifica os itens, opcionais e acessórios instalados originalmente em seu veículo. Essa Nota Fiscal, em conjunto com o Manual de Vendas mencionado no parágrafo anterior, serão os documentos considerados no que se refere à garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda. para seus produtos.

A General Motors do Brasil Ltda., reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas dos seus consumidores.

Nota Devido à tecnologia do sistema eletrônico utilizado, não instale qualquer tipo de equipamento elétrico que não seja genuíno nos chicotes do veículo, tais como alarme, vidros e travas elétricas, inibidor de ignição e/ou combustível, sistema de áudio, como rádio e módulo de potência, sistema de ar-condicionado, iluminação auxiliar entre outros, pois, como conseqüência, sérios danos poderão ser causados ao veículo, como pane elétrica, falhas de comunicação entre os componentes eletrônicos, a sua imobilização ou até mesmo incêndio do veículo devido a sobrecargas do sistema, SITUAÇÕES QUE NÃO SÃO COBERTAS PELA GARANTIA. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão aptas e detém o conhecimento adequado à instalação de acessórios originais, os quais são compatíveis com o sistema eletrônico do veículo.

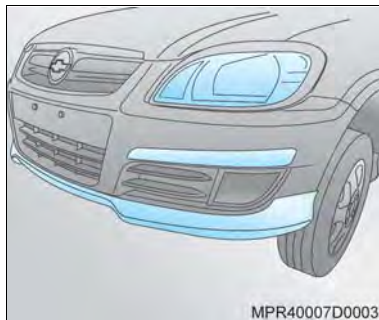
Acessórios Chevrolet

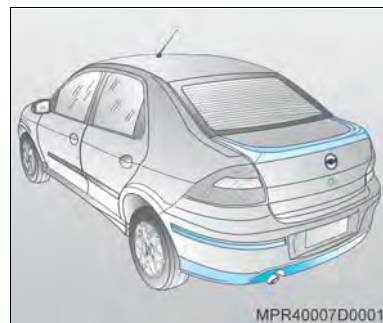
A Chevrolet, acompanhando as tendências de mercado, não mede esforços para colocar à disposição de seus clientes a maior linha de acessórios originais do mercado brasileiro.

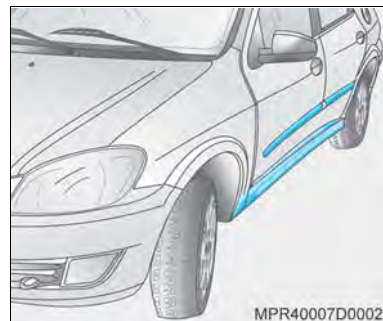
Os acessórios originais Chevrolet seguem os mesmos testes e padrões de qualidade utilizados durante o desenvolvimento de nossos veículos, razão porque são os únicos que preservam as características originais de seu Chevrolet.

Veja a seguir uma relação com os principais Acessórios Chevrolet disponíveis para o seu veículo:

- Acendedor de cigarros
- Adesivo da tampa do combustível
- Adesivo das colunas das portas
- Adesivo da tampa traseira
- Adesivos refletivos
- Aerofólio da tampa traseira
- Alarme com controle remoto
- Alça dianteira do teto
- Alto-falante triaxial dianteiro
- Alto-falante triaxial traseiro
- Antena do teto
- Aquecedor de ar
- Chicote dianteiro dos alto-falantes
- Cinzeiro
- Direção hidráulica
- Extensão do console
- Farol esportivo fumê
- Farol de neblina
- Frisos laterais
- Lanterna esportiva
- Pára-sol com espelho LD
- Pedaleira esportiva
- Placa de proteção da bateria
- Ponteira do escapamento esportiva
- Protetor de cárter
- Protetor de pára-choques
- Protetor de soleira das portas
- Roda esportiva aro 13”
- Roda esportiva aro 14”
- Saias laterais
- Sensor de estacionamento
- Sistema de áudio
- Spoiler dianteiro
- Spoiler traseiro
- Tapete de borracha personalizado
- Telas dos alto-falantes traseiros
- Travas elétricas
- Vidros elétricos completos
- Vidros elétricos dianteiros

MPR40007D0003

- Protetor de pára-choque dianteiro
- Spoiler dianteiro
- Farol esportivo fumê

MPR40007D0001

- Protetor de pára-choque traseiro
- Aerofólio
- Spoiler traseiro

MPR40007D0002

- Frisos laterais
- Saias laterais

Proteja e respeite o meio ambiente, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos e instalação de equipamentos no seu veículo.

A General Motors tem uma preocupação constante com o meio ambiente, tanto no desenvolvimento como na fabricação dos seus produtos. Os materiais utilizados são compatíveis com o meio ambiente e em grande parte recicláveis. Os métodos de produção também se subordinam às regras da proteção ao meio ambiente. Materiais nocivos como o cádmio e o amianto, não são mais utilizados e o condicionador de ar funciona com um gás refrigerante isento de CFC (hidrocarbonetos fluorclorídricos). A porcentagem de poluentes nos gases do escapamento também foi reduzida.

Dirigindo ecologicamente

Dependendo da forma como dirige o veículo, você assume uma postura compatível com o meio ambiente, mantendo os níveis de ruído e de emissão de gases em limites razoáveis, proporcionando economia e melhoria na qualidade de vida. Acelerações bruscas aumentam consideravelmente o consumo de combustível. O barulho gerado nas arrancadas, com o arraste dos pneu e as rotações elevadas, aumentam o nível de ruído em até quatro vezes. Sempre que a rotação se elevar, procure passar para a marcha seguinte. Procure manter distâncias de segurança suficientes, evitando arrancadas e paradas bruscas freqüentes, causadoras de poluição sonora, sobrecarga de gases do escapamento e consumo de combustível.

Dicas

Marcha lenta: também consome combustível e produz ruído, por isso, quando tiver que esperar alguém desligue o motor.

Alta velocidade: quanto mais alta, maior o consumo de combustível e o nível de ruído provocado pelos pneus e pelo vento.

Pressão dos pneus: devem estar sempre dentro do recomendado. Pneus com pressão baixa aumentam o consumo de combustível e o desgaste dos pneus.

Cargas desnecessárias: também contribuem para aumentar o consumo de combustível, principalmente ao acelerar em tráfego urbano.

Bagageiro do teto: podem aumentar o consumo em 1 litro/100 km, devido à maior resistência que oferecem ao ar. Desmonte o bagageiro do teto sempre que não for necessária a sua utilização.

Revisões e reparações: como a General Motors utiliza materiais compatíveis com o meio ambiente, não execute reparações sozinho, nem trabalhos de regulagem e revisão do motor, porque você poderia entrar em conflito com a legislação sobre proteção do meio ambiente e também, os componentes recicláveis poderiam não ser mais recuperados para reutilização, além do risco do contato com certos materiais, que poderiam acarretar perigos para a saúde.

Controle de emissões

- A emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser até 0,5%. Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para teste de emissões.
- A emissão de gases do cárter do motor para a atmosfera deve ser nula em qualquer regime do veículo.
- Este veículo possui um sistema antipoluente de gases evaporados do tanque de combustível (cânister).
- Este veículo atende aos limites de emissões de poluentes, conforme o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), de acordo com a Resolução CONAMA nº 18/86 e suas atualizações vigentes na data de sua fabricação.
- Não existe ajuste externo da rotação da marcha lenta. O ajuste da porcentagem de CO e da rotação da marcha lenta são feitos eletronicamente através do módulo de controle eletrônico – ECM.
- Nos veículos equipados com motores Flexpower / ECONO.FLEX – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.

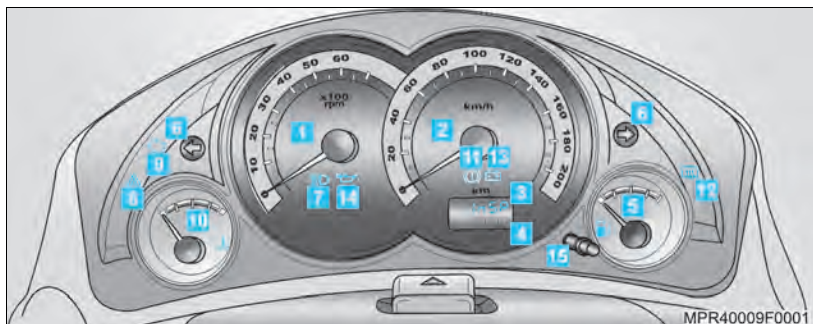
Nota O uso de combustível diferente do especificado poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, danos estes que não serão cobertos pela garantia.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA N^os^ 01/93, 08/93 e 272/00 e Instrução Normativa do IBAMA nº 28/02 de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização (com o veículo parado):

Veículo	dB(A)
Motor 1.0L MPFI Flexpower	86,2 a 4.800 rpm
Motor 1.4L MPFI ECONO.FLEX	85,8 a 4.650 rpm

É importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o ***Plano de Manutenção Preventiva*** para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Painel de instrumentos

1 Tacômetro (conta-giros)

Indica o número de rotações do motor. Para a leitura, multiplique por 100 o valor indicado. A região da escala de cor branca indica a faixa de trabalho normal.

Nota A região da escala de cor vermelha indica a rotação crítica, que pode danificar o motor.

Para se obter o melhor rendimento do motor deve-se dirigir dentro da faixa que fica entre a rotação do torque máximo líquido e a rotação da potência máxima líquida (veja as rotações na *Seção 12, Especificações*).

2 Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

3 Hodômetro total

Indica o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

4 Hodômetro parcial/relógio

Para alternar as funções de hodômetro e relógio, pressione brevemente o botão 15. O hodômetro parcial indica a distância percorrida pelo veículo, num determinado trajeto.

Zerando o hodômetro parcial:
Para retornar o hodômetro parcial a zero, pressione o botão 15 por, aproximadamente, 2 segundos.

Nota Uma semana antes do limite de tempo para revisão ou a cada 10.000 km rodados, ao ligar a ignição, a mensagem **"InSP"** aparecerá no visor do hodômetro (veja *"Sistema de aviso de revisão"*, na Seção 13).

O ajuste de horas e minutos é feito da seguinte maneira:

Botão 15	Operação
Pressione mais de 2 segundos	Os dígitos de horas piscam
Pressione menos de 2 segundos	O número aumenta
Pressione mais de 2 segundos	Os dígitos de minutos piscam
Pressione menos de 2 segundos	O número aumenta

O modo de ajuste do relógio é finalizado, pressionando o botão por um período maior que 2 segundos.

5 Indicador do nível de combustível

Este indicador funciona somente com a ignição ligada. O ponteiro indica a quantidade de combustível disponível no tanque do veículo. A região vermelha na escala indica o nível de reserva de combustível. Se a luz de advertência acender abasteça o veículo assim que possível. Quando a luz de advertência começar a piscar intermitentemente abasteça o veículo imediatamente.

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após alguns segundos. Caso a luz não se acenda, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

A condição ideal para leitura da indicação do nível de combustível ocorre com o veículo nivelado e não sujeito a aceleração, curvas ou frenagens.

6 Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção

Piscam enquanto as luzes indicadoras de direção estão acionadas, para a direita ou esquerda e/ou quando o sinalizador de advertência (pisca-alerta) é acionado.

Nota Se esta luz piscar com freqüência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.

7 Luz indicadora de farol alto/ lampejador

Acende-se quando o farol alto está aceso e quando a alavanca do lampejador é acionada.

8 Sinalizador de advertência

Pressionando-se a tecla do interruptor , ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada a tecla, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

Para facilitar a localização, a tecla do interruptor foi posicionada acima da coluna de direção.

Atenção! Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

9 Luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após dar partida ao motor. Caso a luz não se acenda, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz se acender com o motor em funcionamento, há falha no sistema de injeção eletrônica. Neste caso, o sistema aciona automaticamente um programa de emergência que permite a continuação do percurso. Não dirija muito tempo com esta luz acesa para não danificar o catalisador e aumentar o consumo de combustível. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Se a luz se acender intermitentemente com o motor em funcionamento, há falha de combustão no motor e poderá danificar o catalisador. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet o mais rápido possível para verificação e reparos.

10 Indicador de anomalia na temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Ponteiro na extremidade esquerda (escala azul): o motor ainda não atingiu a temperatura normal de trabalho.

Nota Enquanto o motor não atingir a temperatura normal de trabalho (escala central branca), evite elevar a rotação do motor com acelerações bruscas.

Ponteiro na região central branca: temperatura normal de trabalho.

Ponteiro na extremidade direita (escala vermelha): motor superaquecido. Pare o motor imediatamente (veja "*Superaquecimento do motor*", na Seção 9).

11 Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio

Atenção! Se a luz (!) não se apagar com o motor em funcionamento e o freio de estacionamento desaplicado, conduza o veículo cuidadosamente até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima. Nessa situação, poderá haver a necessidade de pressionar o pedal de freio além do que ocorre em condições normais e a distância de frenagem será maior. Evite correr riscos desnecessários em situações como essa e, caso a eficiência do sistema de freio tenha diminuído, estacione o veículo e chame o Chevrolet *Road Service*.

12 Luz indicadora do desembaçador do vidro traseiro

Este dispositivo só funciona com a ignição ligada.

Para ligar, puxe o interruptor do ventilador e o símbolo será iluminado no painel de instrumentos. Para desligar, pressione o interruptor.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias.

Nota Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).

13 Luz indicadora de carga da bateria

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após dar partida ao motor. Caso a luz não se acenda, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz permanecer acesa durante o funcionamento do motor, há falha no sistema de carga da bateria. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

14 Luz indicadora da pressão de óleo do motor

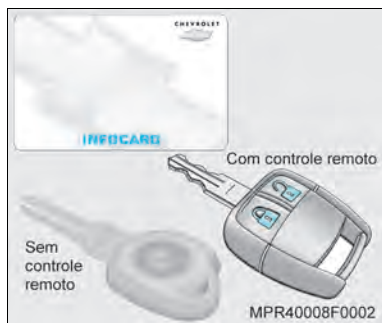
Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após dar partida ao motor. Caso a luz não se acenda, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Com o motor aquecido e o veículo em marcha lenta, a luz pode permanecer intermitentemente acesa, devendo apagar-se quando a rotação do motor for aumentada.

Atenção! Se a luz se acender com o veículo em movimento, estacione imediatamente e desligue o motor, pois poderá ter havido uma interrupção no funcionamento do sistema de lubrificação, podendo causar travamento do motor e conseqüentemente das rodas. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Atenção! Se as rodas travarem com o veículo em movimento, pressione o pedal da embreagem, coloque a alavanca de mudanças em ponto morto e desligue a ignição, contudo não remova a chave até que o veículo esteja completamente parado. Será necessário maior força para frear o veículo e movimentar o volante de direção. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

15 Botão para ajuste de horas e minutos

O botão para ajuste de horas e minutos zera o hodômetro parcial e alterna as funções do hodômetro parcial para relógio digital.

Chaves

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida também uma chave reserva, que possui uma etiqueta com o código de identificação, para facilitar a confecção de uma cópia da mesma, caso necessário. Não guarde a chave reserva no interior do veículo, mas sim em lugar seguro, para uma eventual utilização.

Cópia da chave

A solicitação de uma cópia da chave só será possível com o código de identificação da mesma, que se encontra no *INFOCARD* ou na etiqueta da chave reserva.

Nota Somente a chave feita na Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet garante o funcionamento correto do sistema de imobilização do motor, evitando possíveis despesas e problemas relacionados à segurança e danos ao veículo, além de evitar problemas decorrentes de reclamações em garantia.

Caso seja necessária a aquisição de um novo controle remoto, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Nota Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

MPR40008F0008

Travamento/destravamento das portas com controle remoto (quando disponível)

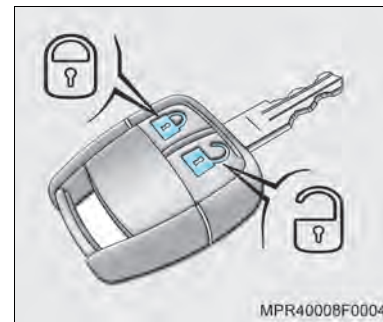
Ativação/desativação do sistema de alarme antifurto (quando disponível)

Fechamento automático dos vidros (quando disponível)

Atenção! Na eventualidade de um acidente, as portas são automaticamente destravadas (estando a ignição ligada), para facilitar o socorro.

O sistema de alarme antifurto monitora a abertura das portas, tampa do porta-malas e capô do motor.

Nota As travas elétricas das portas possuem um sistema de proteção térmica que inibe sua atuação se as maçanetas internas das portas, ou o controle remoto forem acionados por várias vezes consecutivas num curto intervalo de tempo. Se isto ocorrer, aguarde alguns instantes antes de acioná-los novamente.

MPR40008F0004

Travamento das portas e ativação do alarme antifurto com o controle remoto

Direcione a chave para o veículo e pressione o botão 🔒. Ao ser acionado ocorrem as seguintes funções:

- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o acionamento.
- As portas dianteiras e traseiras são travadas.
- O sistema de alarme antifurto é ativado aproximadamente 10 segundos após seu acionamento.
- Os vidros dianteiros com acionamento elétrico são fechados automaticamente. Caso não ocorra o fechamento de um dos vidros com acionamento elétrico, a buzina emitirá um sinal sonoro, avisando que o vidro não está completamente fechado.

Atenção!

- O sistema de alarme antifurto somente é acionado após ocorrer um ciclo completo de abertura e fechamento da porta dianteira do lado esquerdo (porta do motorista). Se, após retirada a chave do contato, a porta do motorista não for aberta e fechada (se, por exemplo, o usuário descer pela porta dianteira lado direito ou uma das portas traseiras), ao se acionar o sistema de alarme antifurto, as luzes de sinalização piscarão, porém o sistema de alarme não será ativado.
- Não utilize o sistema de travamento central via controle remoto se houver alguma pessoa dentro do veículo!

Nota Ao acionar o alarme, verifique se os vidros com acionamento manual estão fechados, evitando disparos acidentais.

Travamento automático das portas

O travamento automático das portas ocorrerá quando o veículo atingir uma velocidade superior a 15 km/h. Se as portas já estiverem travadas ao arrancar com o veículo, e forem destravadas antes do veículo atingir 15 km/h, o travamento automático ocorrerá ao atingir esta velocidade. Porém, se forem destravadas acima de 15 km/h, o travamento automático não voltará a ocorrer.

Nota

- Se as portas forem travadas automaticamente após o veículo atingir 15 km/h, ao parar o veículo e retirar a chave do contato, as portas destravarão automaticamente. Porém, isto não ocorrerá se o travamento das portas foi feito manualmente.
- Para sua comodidade, recomendamos que o sistema de travamento central seja sempre ativado/desativado através da unidade do controle remoto.
- Tome bastante cuidado ao manusear a unidade do controle remoto; esta unidade não deve ficar exposta à umidade nem tampouco ser acionada desnecessariamente.

Destravamento das portas e desativação do alarme antifurto com o controle remoto

Direcione a chave para o veículo e pressione o botão 🔓. Ao ser acionado ocorrem as seguintes funções:

- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o acionamento;
- O sistema de alarme antifurto é desativado;
- As portas dianteiras e traseiras se destravarão.

Nota Ao destravar as portas do veículo através do controle remoto e nenhuma porta for aberta, as portas serão travadas automaticamente após um minuto; se dentro deste período qualquer porta, ou a tampa do porta-malas, for aberta não haverá travamento automático.

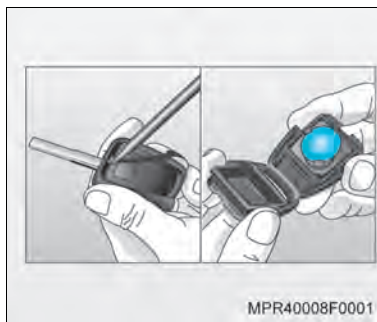
Sistema de controle remoto inoperante

A causa pode ser:

- A bateria do controle remoto está descarregada devendo ser substituída.
- O controle remoto foi acionado várias vezes fora do raio de ação, devendo, neste caso, ser reprogramado.
- Interferência de ondas de rádio muito potentes.

Caso o problema persista, use a chave mecanicamente para as operações necessárias e procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

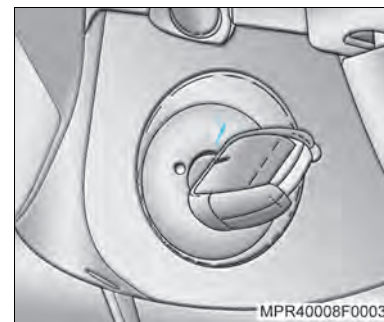
Nota Em caso de não funcionamento do controle remoto ou descarregamento da bateria do veículo, o destravamento das portas será possível, utilizando-se a chave mecanicamente nas portas dianteiras. Neste caso, somente a porta escolhida será destravada. Portanto, certifique-se de sempre deixar acesso para abertura das mesmas.

MPR40008F0001

Substituição da bateria do controle remoto

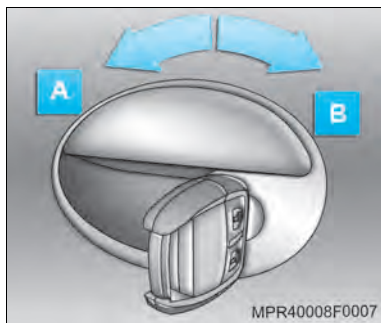
Se o raio de ação do controle remoto ficar reduzido, substitua a bateria.

Desprenda o controle remoto da chave e abra o compartimento da bateria, com auxílio de uma chave de fenda. Substitua a bateria, por uma de mesma especificação, respeitando a posição de montagem. Feche o controle remoto e encaixe-o na chave, de maneira que o ruído de encaixe possa ser ouvido.

Bateria utilizada: CR2032 de 3V.

MPR40008F0003

Reprogramação do controle remoto

1. Coloque a chave no contato.
2. Gire-a até a posição **I** (ignição ligada).
3. Dentro de no máximo dois segundos, e sem remover a chave da ignição, pressione brevemente por duas vezes consecutivas, um dos dois botões da unidade de controle remoto.
4. O sistema de travamento central trava e destrava as portas para mostrar que a unidade do controle remoto foi programada.

MPR40008F0007

Travamento das portas com a chave (com controle remoto)

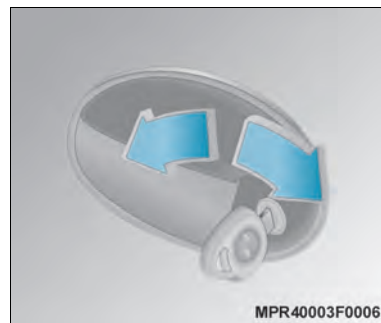
Ao girar a chave no sentido horário (**B**), ocorre o travamento das quatro portas.

Atenção! Verifique se todos os vidros do veículo estão fechados ao acionar o alarme anti-furto.

Destravamento das portas com a chave (com controle remoto)

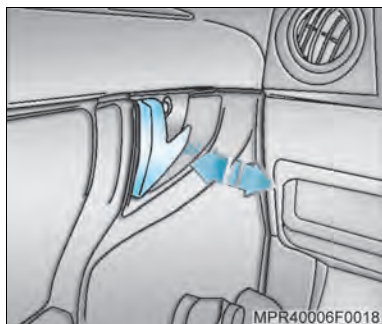
Ao girar a chave no sentido anti-horário (**A**), todas as portas são destravadas.

Nota Por motivo de segurança, no caso de destravamento pela fechadura da porta, estando o alarme ativado este não será desativado, sendo disparado no momento da abertura das portas ou tampa do porta-malas. Será desativado ao girar-se a chave no contato do veículo, ou pressionando-se o botão de destravamento no controle remoto.

MPR40003F0006

Travamento e destravamento das portas com a chave (sem controle remoto)

Porta do motorista: Gire a chave no sentido horário para travar a porta e no sentido anti-horário para destravá-la.

Porta do passageiro: Gire a chave no sentido anti-horário para travar e no sentido horário para destravá-la.

MPR40006F0018

Travamento/destravamento das portas pelo interior do veículo

Para destravar: puxe a maçaneta de segurança até o 1º estágio. Em veículos com trava elétrica, ao se destravar a porta do motorista, as demais também se destravam.

Para abrir: puxe a maçaneta de segurança até o 2º estágio.

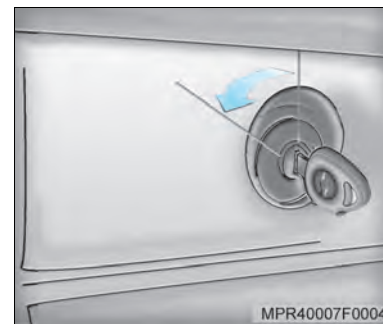
Para travar: empurre a maçaneta até o final do curso, até aparecer totalmente a figura do cadeado. Em veículos com trava elétrica, ao se travar a porta do motorista, as demais também se travam.

Se a porta do motorista for travada inadvertidamente ao ser fechada (veículos sem trava elétrica), a maçaneta interna voltará à posição de destravada. Isto evitará que o veículo seja trancado com a chave no seu interior.

MPR40006F0014

Trava de segurança para crianças

Para evitar a abertura das portas traseiras pelo interior do veículo, existem travas de segurança adicionais localizadas embaixo das fechaduras das portas traseiras, que podem ser acionadas com a própria chave, girando até a posição horizontal. Desta forma, as portas traseiras somente podem ser abertas pelo lado externo.

MPR40007F0004

Abertura e fechamento da tampa do porta-malas

Utilizando a chave

Com o rasgo da fechadura na posição vertical

Para abrir:

- Gire a chave até o limite no sentido anti-horário.

Para fechar:

- Abaixe a tampa do porta-malas, fechando-a com um pequeno golpe.

Nota Para evitar que a chave fique trancada no porta-malas, a mesma não deverá ser retirada do cilindro da fechadura da tampa do porta-malas até que esta seja fechada.

Atenção! No caso de abertura da tampa do porta-malas sem desligar o sistema de alarme, ocorrerá o disparo do mesmo e somente será desligado através do controle remoto ou ignição.

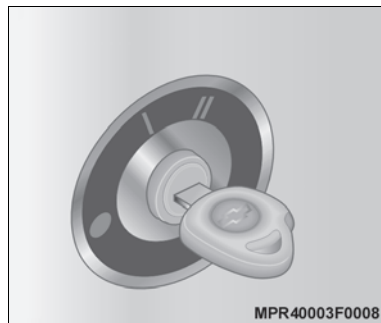
Utilizando o sistema remoto de destravamento da tampa do porta-malas

Para abrir:

- Puxe a alavanca de acionamento, situada na soleira da porta dianteira (lado esquerdo), próximo ao banco do motorista, observando se a tampa do porta-malas se abra por completo.

Nota A fixação de acessórios na tampa do porta-malas aumentará seu peso. Se tornar-se excessivamente pesada, ela poderá não se abrir totalmente quando destravada.

Para fechar:

- Abaixe a tampa do porta-malas, fechando-a com um pequeno golpe.

Sistema de ignição e partida e imobilização do motor

A chave de ignição pode ser girada para três posições:

- ● Ignição desligada e sistema de imobilização do motor ativado.
- **I** Ignição ligada, motor desligado e sistema de imobilização do motor desativado.
- **II** Partida (motor entra em funcionamento).

Atenção! Antes de dar partida ao motor, certifique-se de estar familiarizado com o funcionamento correto dos comandos e controles de seu veículo.

Ao girar a chave:

- Da posição ● para a posição **I**: a ignição é ligada e o sistema de imobilização do motor é desativado. Todas as luzes indicadoras e de advertência se acendem no painel de instrumentos, apagando-se em seguida, ou logo após a partida.
- Da posição **I** para a posição **II**: o motor entra em funcionamento. Gire a chave somente até ocorrer o giro completo do motor e solte-a.
- Da posição **II** para a posição ●: a ignição é desligada e o sistema de imobilização do motor é ativado.

Ao dar partida ao motor:

- Certifique-se de que a alavanca de mudanças de marcha esteja em "ponto morto".
- Não pressione o pedal do acelerador. O sistema de injeção eletrônica de combustível atua automaticamente, em qualquer condição de temperatura.
- Pressione o pedal da embreagem, para aliviar o motor e facilitar a partida.

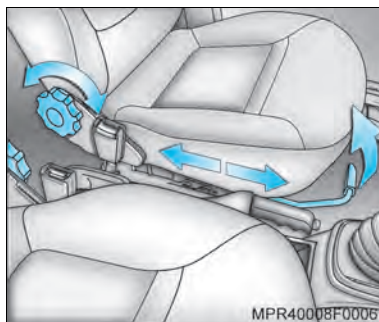
Nota O sistema de imobilização do motor, protege o veículo contra furtos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor. A única forma de desativação do sistema é a descrita anteriormente, desta forma, mantenha a chave de reserva em um local seguro.

Nota Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Nota Um pequeno aumento na rotação da marcha lenta com o motor frio é normal, estabilizando-se em seguida.

Nota

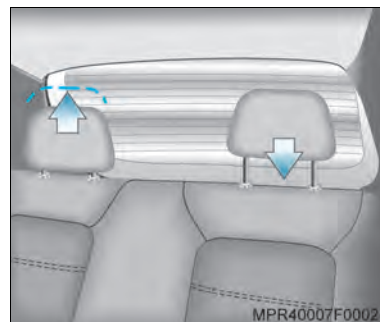
- Nunca dê partidas contínuas ao motor por mais de 10 segundos. Se o motor não entrar em funcionamento na primeira tentativa, desligue a chave, espere 5 segundos e dê partida novamente. Não insista se o motor não der partida após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acionar a partida novamente. Se necessário recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Em veículos com sistema Flexpower / ECONO.FLEX – álcool e gasolina – verifique periodicamente o nível do reservatório de gasolina para partida a frio e complete, se for necessário, com gasolina aditivada, de preferência.

Atenção! Deixar crianças no interior do veículo, com a chave na ignição, pode causar acidentes sérios. As chaves permitirão o funcionamento dos vidros elétricos (se equipado) e outros controles, ou até mesmo movimentar o veículo.

Bancos

Ajustes dos bancos dianteiros

Atenção! É muito importante ajustar o banco numa posição confortável e segura para dirigir. Nunca regule a posição do banco do motorista enquanto está dirigindo. O banco pode deslocar-se, causando a perda de controle do veículo.

Regulagem da posição longitudinal do assento dos bancos dianteiros: puxe a alavanca de regulagem situada na parte dianteira inferior do assento e mova o banco para a frente ou para trás. Ao atingir a posição desejada, solte a alavanca, fixando o banco.

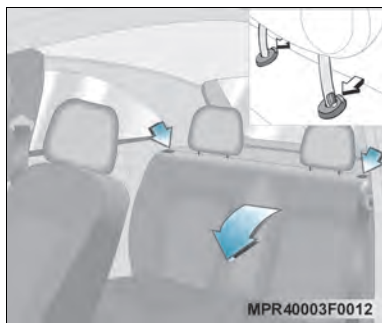
Regulagem da posição do encosto dos bancos dianteiros: gire o regulador situado na parte lateral do banco.

Encostos de cabeça

Atenção! Os encostos de cabeça são dispositivos de segurança. Dirija sempre com os mesmos corretamente ajustados. A parte superior do encosto de cabeça deve ficar sempre junto à cabeça, alinhada com o topo da mesma, nunca ao nível do pescoço.

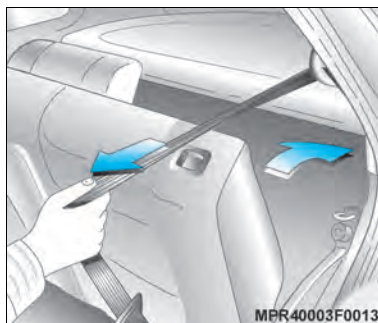
Traseiro

Para subir ou baixar o encosto de cabeça, puxe-o para cima ou empurre-o para baixo, com as duas mãos.

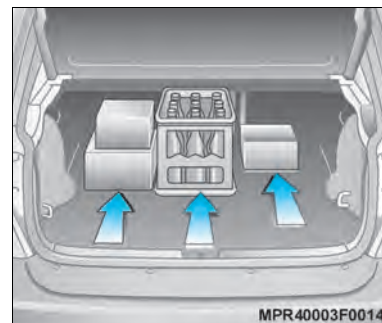
Dianteiro

Os encostos de cabeça dianteiros não possuem regulagem de altura.

Rebatimento total do banco traseiro

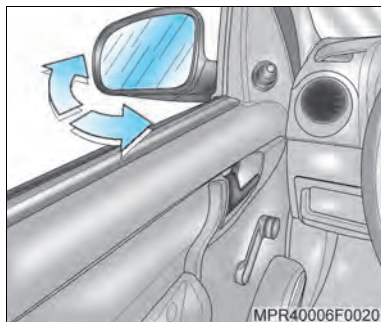
Execute as seguintes operações:

1. Remova os encostos de cabeça do banco traseiro, pressionando as molas de retenção (setas) situadas na base da haste do encosto de cabeça.
2. Puxe o assento do banco traseiro para cima e para frente, até alcançar a parte traseira dos encostos dos bancos dianteiros.
3. Destrave o encosto do banco traseiro, pressionando os botões da parte superior e recline-o totalmente à frente, até apoiá-lo no lugar do assento do banco traseiro.

Retorno do banco traseiro à posição normal

Execute as mesmas operações utilizadas para a ampliação do porta-malas, porém em sentido inverso, com o cuidado de passar o cinto de segurança pela parte frontal do encosto do banco, para que não fique preso, e empurre o encosto para a posição vertical de travamento, até ouvir o ruído característico de travamento.

Atenção! Após retornar o encosto do banco traseiro à sua posição normal, certifique-se de que o mesmo está devidamente travado, evitando, assim, o seu deslocamento em eventuais frenagens.

Porta-malas

Acomodação da bagagem

Atenção! Ao acomodar a bagagem, os objetos mais pesados devem ser colocados mais à frente possível, sobre o encosto do banco traseiro (se estiver rebatido), ou atrás do encosto do banco traseiro (se não estiver rebatido). Se os objetos forem empilhados, colocar os mais pesados embaixo dos mais leves. Objetos soltos no porta-malas podem ser jogados para frente quando o veículo estiver em alta velocidade e frear bruscamente.

Espelhos retrovisores externos

Atenção! Os objetos vistos pelo espelho retrovisor externo (lado direito) parecerão menores e mais distantes do que estão na realidade, devido à convexidade da lente. Conseqüentemente, é possível subestimar a distância real em que se encontra um veículo refletido pelo espelho.

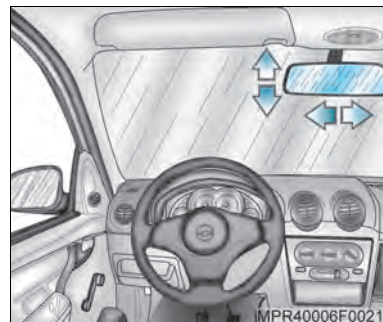
Dispositivo de segurança

Para segurança dos pedestres e ocupantes dos veículos, os espelhos retrovisores externos deslocam-se para frente ou para trás quando sofrem algum tipo de impacto.

Se isto ocorrer, movimente o conjunto do espelho retrovisor até a sua posição original e ajuste-o de acordo com sua conveniência.

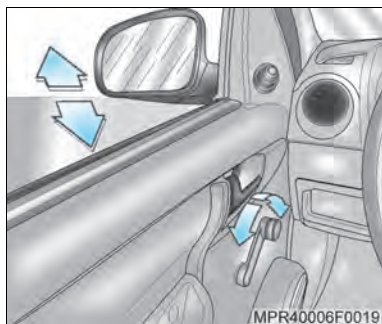
Ajuste manual

Atenção! Ajuste os espelhos interno e externos e confira sua correta posição antes de conduzir o veículo.

O ajuste dos espelhos retrovisores externos é feito manualmente, movendo-se as alavancas de ajuste, que estão localizadas no interior do veículo, próximas à parte dianteira das janelas das portas.

Espelho retrovisor interno

O ajuste de posição do espelho retrovisor interno é feito manualmente.

Para torná-lo antiofuscante, ao dirigir à noite, mova a alavanca situada em sua parte inferior.

MPR40006F0019

Vidros das portas

Acionamento manual

Motorista

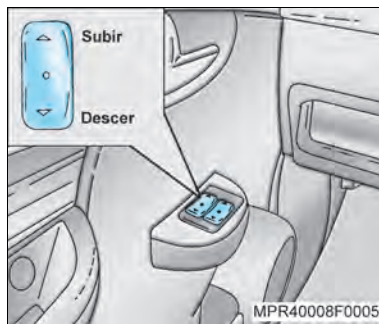
Para abrir: gire a manivela no sentido horário.

Para fechar: gire a manivela no sentido anti-horário.

Passageiros

Para abrir: gire a manivela no sentido anti-horário.

Para fechar: gire a manivela no sentido horário.

MPR40008F0005

Acionamento elétrico (quando disponível)

O acionamento dos vidros elétricos das portas dianteiras é feito através de interruptores localizados nos painéis das portas.

Na porta do motorista existem dois interruptores: um para acionar o vidro da porta-dianteira lado esquerdo e outro para acionar o vidro da porta dianteira lado direito. Já na porta do passageiro dianteiro, existe apenas um interruptor que aciona o vidro desta porta.

As portas traseiras não possuem vidros com acionamento elétrico.

Mesmo após a ignição ser desligada, os vidros elétricos poderão ser acionados, até que uma das portas seja aberta e fechada.

Abertura ou fechamento automático com sistema tipo "um toque": Para o vidro subir ou descer totalmente, pressione o interruptor por um breve tempo e solte-o. Para interromper o movimento do vidro, pressione o interruptor com um toque rápido.

Abertura ou fechamento dos vidros em pequenas etapas: pressione o interruptor com toques rápidos.

Fechamento dos vidros pelo lado de fora do veículo: Ao se travar as portas do veículo com o controle remoto, todos os vidros com acionamento elétrico que estiverem abertos se fecharão automaticamente.

Nota

- A abertura ou fechamento automático dos vidros não será possível após uma interrupção da fonte de energia ou de uma queda de voltagem da bateria. Nesse caso, é necessário uma programação eletrônica dos vidros.
- Os interruptores de acionamento dos vidros elétricos das portas possuem um sistema de proteção térmica que inibe sua atuação se forem acionados por várias vezes consecutivas num curto intervalo de tempo. Se isto ocorrer, aguarde alguns instantes antes de acioná-los novamente.

Programação eletrônica dos vidros

Manualmente: Feche as portas, ligue a ignição (posição **I** do cilindro da ignição) e programe individualmente os vidros. Para isso, feche o vidro que está sendo programado e mantenha o interruptor pressionado durante pelo menos 5 segundos após seu fechamento. Em seguida, abaixe o vidro totalmente e mantenha o interruptor pressionado durante pelo menos 5 segundos após a abertura. Execute o mesmo procedimento para o vidro da outra porta dianteira.

Automaticamente: Os vidros também poderão ser programados acionando o controle remoto do alarme. Os vidros com acionamento elétrico fecharão e serão programados automaticamente.

Nota Se o sistema elétrico estiver sobrecarregado, a fonte de energia é automaticamente cortada durante um curto período de tempo.

Sistema de proteção antiesmagamento

Se durante o fechamento automático, o vidro da janela encontrar alguma resistência acima da metade do seu curso, seu movimento será imediatamente interrompido e o vidro retornará alguns centímetros.

Sistema de alívio de pressão interna

Ao se abrir uma das portas do veículo, um dos vidros dianteiros se abrirá parcialmente. Ao se fechar a porta, o vidro se fechará automaticamente.

Sistema de abertura sequenciada

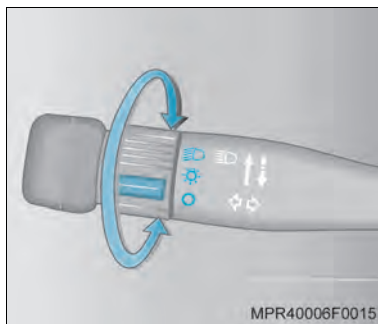
Ao acionar o sistema de abertura automática, o vidro pára de se movimentar aproximadamente a 10 mm antes de sua posição final; caso deseje uma abertura completa, basta acionar o interruptor de abertura novamente.

Volante de direção

Sistema de proteção contra impactos

Um conjunto de componentes deslizantes e absorventes de impactos, combinados com um elemento sujeito a ruptura, proporcionam uma desaceleração controlada do esforço sobre o volante, em conseqüência de impacto, oferecendo maior proteção ao motorista.

Buzina

O acionador da buzina está localizado no volante de direção. Para acioná-la, pressione a região central do volante (em azul na figura).

Comando das luzes

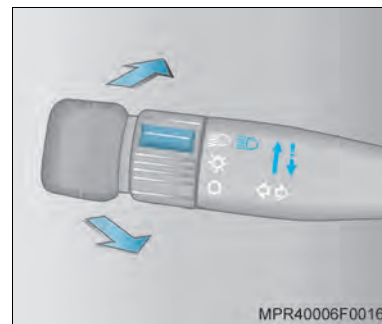
Botão dos faróis e lanternas

Com a ignição desligada, as lanternas e os faróis podem ser acionados.

O Desligado.

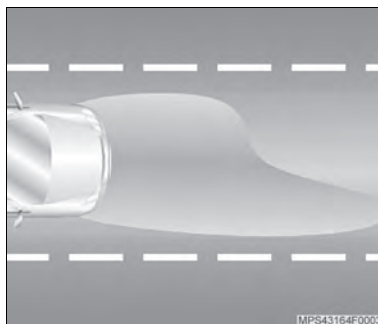
Acendem-se as lanternas.

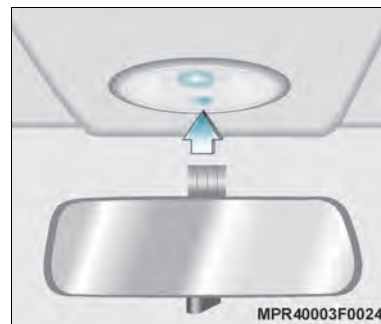
Acendem-se os faróis baixos.

Nas posições e , as luzes da placa de licença e iluminação do painel de instrumentos se acendem.

Farol alto: acende-se movendo-se a alavanca do sinalizador de direção para frente. A luz indicadora de farol alto permanece acesa no painel de instrumentos.

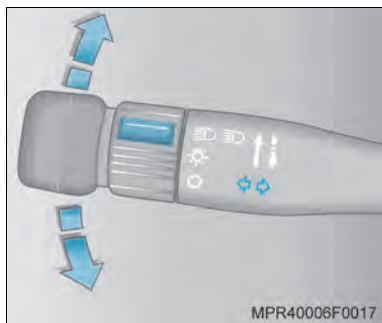
Lampejador do farol alto: puxando-se a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante, o farol alto permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada. É usado para dar sinais de luz com os fachos de farol alto.

Sistema de advertência sonoro das lanternas e faróis ligados

Ao abrir a porta, estando a chave de ignição desligada e as lanternas ou faróis acesos, é acionado um sinal sonoro, servindo de advertência para o motorista.

Facho de luz do farol baixo

Nota O facho de luz do farol baixo é projetado de modo a iluminar determinadas regiões com maior intensidade, privilegiando a visualização das placas de sinalização e reduzindo o efeito de ofuscamento para os condutores de veículos no sentido contrário. Tais regiões e intensidades da luz são normalizadas (resoluções do CONTRAN 227/07 e 294/08) e os faróis de seu veículo foram projetados visando atender às normas de segurança veicular e propiciar uma melhor performance de iluminação. Portanto, eventuais diferenças visuais na forma dos fachos, quando projetados em um anteparo ou parede, são resultado da condição do projeto ótico acima descrito. Em caso de dúvidas, recomenda-se dirigir-se a uma Oficina ou Concessionária Autorizada Chevrolet.

Luz interna do teto

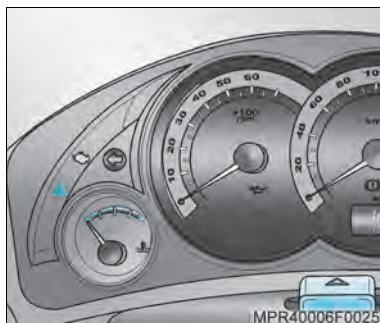
Acende quando se abre a porta do motorista. Para manter esta luz acesa, mesmo com as portas fechadas, pressione o conjunto da lente para frente. Para manter a iluminação interna desligada, mesmo com a porta do motorista aberta, pressione o conjunto da lente para trás.

MPR40006F0017

Sinalizadores de direção

Movendo-se a alavanca dos sinalizadores de direção para cima, acendem-se as luzes que sinalizam conversão à direita. Movendo-se a alavanca para baixo, passam a atuar os sinalizadores de conversão à esquerda.

O retorno da alavanca do sinalizador de direção à posição normal faz-se automaticamente quando o volante de direção volta à posição inicial. Este retorno automático não se verificará ao fazer-se uma curva aberta ou em uma mudança de faixa de rodagem. Nestas situações, basta retornar a alavanca até à posição normal.

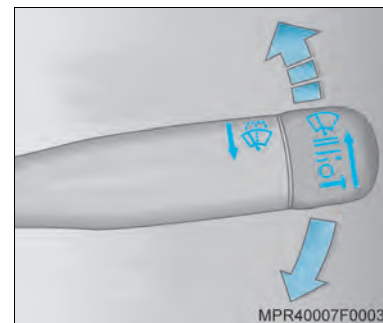
Nota Se a luz indicadora do sinalizador de direção ⇦ ⇨ no painel de instrumentos, piscar com freqüência maior que a normal, isto indica que uma ou mais lâmpadas indicadoras de direção estão queimadas.

MPR40006F0025

Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)

Pressionando-se a tecla do interruptor ⚠, ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção e os respectivos sinais no painel de instrumentos também se acendem. Ao ser novamente pressionada a tecla, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

Para facilitar a sua localização, a tecla do interruptor foi posicionada acima da coluna de direção.

⚠ Atenção! Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

MPR40007F0003

Limpadores e lavador do pára-brisa

Pára-brisa :

Funciona somente com a ignição ligada.

A alavanca de acionamento do limpador do pára-brisa possui cinco posições:

= Funcionamento contínuo rápido.

– Funcionamento contínuo.

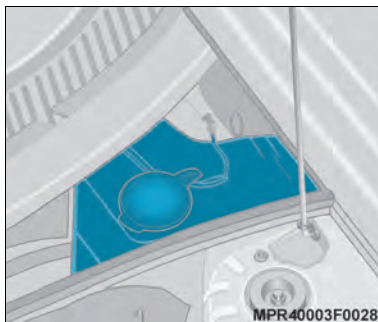
- - Funcionamento intermitente (temporizador) (quando disponível).

O Desligado.

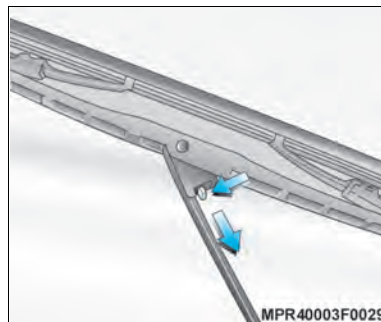
▬ Nessa função a alavanca possui retorno automático, sendo necessário mantê-la manualmente nesta posição para os limpadores continuarem funcionando.

Para esguichar água do reservatório no pára-brisa, puxe a alavanca. Enquanto é acionada, ocorrem o esguicho da água e o movimento das palhetas (quando o veículo possuir temporizador do limpador do pára-brisa); ao ser liberada, ocorrem ainda alguns movimentos das palhetas.

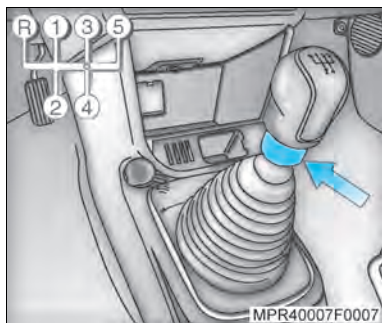
Nos veículos que não possuem o temporizador do limpador do pára-brisa, ocorrerá somente o esguicho da água. Para movimentar as palhetas do limpador, acione a alavanca.

Nota Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Reservatório de água do lavador do pára-brisa

Está localizado no compartimento do motor. Para abri-lo, puxe a tampa. Encha-o com água limpa para evitar o entupimento dos ejetores.

Para uma limpeza eficiente, recomendamos que se adicione à água um frasco de *Optikleen*, encontrado nas Concessionárias Chevrolet.

Palhetas do limpador do pára-brisa

Verificação: verifique a condição das palhetas com freqüência. Limpe-as com sabão neutro diluído em água.

Substituição: substituir as palhetas pelo menos uma vez por ano ou sempre que sua eficiência diminua prejudicando a visibilidade sob chuva. Para isto, pressione a lingüeta de travamento, empurre a palheta para baixo e a remova.

Transmissão manual

Posições da alavanca seletora:

● Ponto morto.

1 a 5 Primeira a quinta marchas.

R Marcha à ré.

Ao engatar a marcha à ré, as luzes de ré, nas lanternas traseiras, se acendem.

Marchas à frente

Nota Pressione o pedal da embreagem até o final de seu curso, evitando assim, danos à transmissão, e mova a alavanca de mudanças para a posição desejada.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente e mova a alavanca.

Ao mudar de 4ª para 5ª marcha, exerça pressão para a direita ao desengrenar a 4ª marcha.

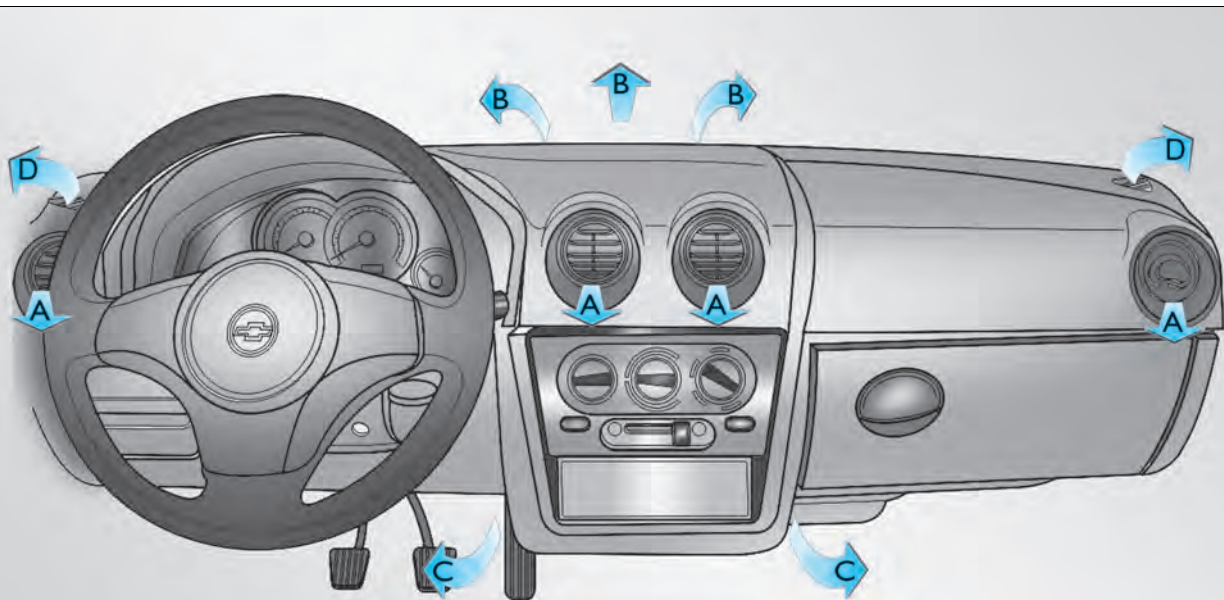
Ao mudar para uma marcha inferior, não acelere o motor até uma rotação muito alta.

Ao mudar de 5ª para 4ª marcha, não exerça pressão para a esquerda.

Marcha à ré

Pressione o pedal da embreagem, puxe o anel (seta) e coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R**.

Nota Coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R** somente com o veículo parado e alguns segundos após pressionar o pedal da embreagem. Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente e mova a alavanca.

Nota Nunca engrene a marcha à ré com o veículo em movimento.

B
B
B
D
D
A
A
A
A
C
C
Sem condicionador de ar
Com condicionador de ar
MPR40006F0024

Sistema de ventilação e condicionador de ar (opcional)

Além do fluxo de ar natural que entra no interior do veículo pelos difusores de ar (setas) no painel dianteiro, quando o veículo está em movimento, pode ser acionado também um ventilador para aumentar o fluxo de ar. Para maior conforto, este ar pode ser aquecido ou refrigerado (com condicionador de ar).

O sistema misturador de ar permite dosar a quantidade de ar quente (opcional) com ar frio, a fim de que a temperatura possa ser rapidamente regulada para o nível desejado a qualquer velocidade. O fluxo de ar é determinado pela rotação do ventilador e pode ser influenciado pela velocidade do veículo.

Entrada de ar externo

Para o bom funcionamento do sistema de ventilação, as entradas de ar externo, abaixo do pára-brisa, devem estar livres de sujeiras.

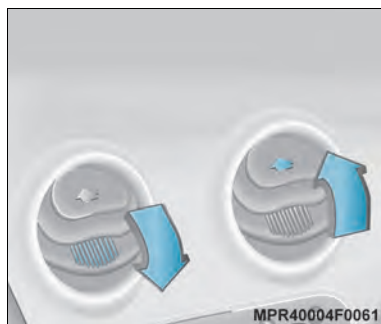
Difusores de saídas de ar

Quatro difusores de ar ajustáveis (**A**) na parte frontal do painel, duas saídas laterais (**D**), saídas para o pára-brisa (**B**) e saídas na parte inferior do painel (**C**), proporcionam ventilação agradável, com ar na temperatura ambiente, aquecido ou refrigerado (com condicionador de ar).

Para a posição ou deve-se abrir os difusores de ar (**A**).

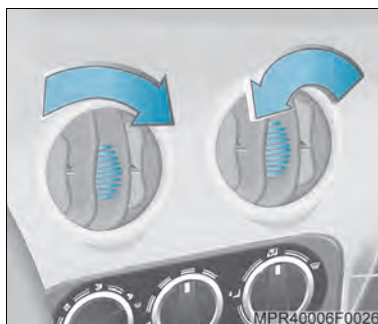
Interruptor giratório central	
Sentido horário (faixa azul)	Fluxo de ar mais frio
Sentido anti-horário (faixa vermelha)	Fluxo de ar mais quente

Interruptor giratório esquerdo	
	Ventilador desligado
3	Rotação máxima (veículos sem A/C)
4	Rotação máxima (veículos com A/C)

Interruptor giratório direito	
	Cabeça: O fluxo de ar é direcionado para os difusores frontais centrais e laterais (**A**).
	Cabeça e pés: O fluxo de ar distribuído nos difusores centrais e laterais (**A**) é um pouco mais frio que o da região dos pés (**C**). Esta condição é especialmente utilizada pela manhã quando o sol está aquecendo o interior do veículo na parte superior e a região dos pés continua fria. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável a partir da posição central.
	Pés: O fluxo de ar é direcionado para os difusores de ar na região dos pés. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável.
	Pés e desembaçamento do pára-brisa: Uma parte do fluxo de ar é direcionada para os difusores de ar do pára-brisa (**B**) e (**D**) e outra parte é direcionada para os difusores de ar da região dos pés (**C**).
	Desembaçamento do pára-brisa: O fluxo de ar é direcionado para o pára-brisa (**B**) e (**D**).

Ajuste dos difusores de ar

Proporciona ventilação para a região da cabeça com ar à temperatura ambiente ou ligeiramente aquecido, dependendo da posição do interruptor de regulagem da temperatura.

Para abrir os difusores de ar, pressione para a frente o símbolo localizado na sua parte central.

Para fechá-lo, empurre para a frente a parte recartilhada posicionada na extremidade da maior grade.

A regulagem do fluxo de ar dos difusores pode ser feita com liberdade em todas as direções, através da movimentação dos seus defletores.

Ventilação

Com a ignição ligada, gire o interruptor de controle do ventilador no sentido horário e escolha uma das velocidades de ventilação que melhor lhe agradar. Para a máxima ventilação da região da cabeça, gire o interruptor de distribuição de ar na posição e abra todos os difusores.

Para direcionar o fluxo de ar aos bancos traseiros, posicione os defletores de ar levemente para o centro e para cima. Se quiser ventilar a região dos pés, gire o interruptor para a posição . Gire o interruptor de distribuição do ar para a posição , a fim de obter ventilação para a região dos pés e para desembaçar o pára-brisa. Para ventilação simultânea da região da cabeça e dos pés, colocar o interruptor na posição .

Recirculação interna do ar

Somente ligue em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira.

Alavanca para a direita: recirculação de ar ligada.

Alavanca para a esquerda: recirculação de ar desligada.

O sistema de recirculação interna do ar restringe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar no interior do veículo.

Atenção! Deve-se ligar o sistema por pouco tempo, devido a deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.

Aquecimento (opcional)

O grau de aquecimento depende da temperatura do motor e não será plenamente atingido enquanto o motor não atingir a temperatura normal de trabalho.

Para aquecimento rápido do interior do veículo, regule o ventilador para a velocidade máxima. O conforto e em geral o bem-estar dos passageiros depende, em grande parte, do correto ajuste da ventilação e do aquecimento.

Atenção! Ao se acionar o comando das luzes do veículo, as posições dos controles de ventilação se iluminam. As faixas azul e vermelha ao redor do controle do aquecedor são iluminadas em espaços intercalados.

O símbolo associado à velocidade máxima do interruptor do ventilador, à posição de máximo aquecimento, à posição do interruptor de distribuição de ar para o pára-brisa e à posição de recirculação desligada (alavanca para a esquerda), sugere a seleção simultânea destas posições para se obter um desembaçamento mais eficiente.

Aquecimento para a região dos pés (opcional)

Com o motor ligado, gire o interruptor de temperatura para a cor vermelha, o de distribuição do ar para a posição e ligue o interruptor de ventilação.

Para um aquecimento eficiente da região dos pés, feche os difusores de ar centrais e laterais.

Desembaçamento dos vidros

1. Ligue a ignição.
2. Gire o interruptor de temperatura para a posição de aquecimento máximo.
3. Posicione o interruptor de distribuição do ar para a posição .
4. Observe que o interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a esquerda .
5. Gire o interruptor de ventilação para a posição máxima, sendo:
   Posição **3** para veículos sem condicionador de ar.
   Posição **4** para veículos com condicionador de ar.
6. Ligue o desembaçador do vidro traseiro (opcional, não disponível para os modelos básicos).
7. Abra os difusores de ar laterais e direcione-os para os vidros laterais.
8. Feche os difusores de ar centrais.

Obs.: Procure manter os vidros limpos.

Desembaçador do vidro traseiro

Este dispositivo só funciona com a ignição ligada.

Para ligar, puxe o interruptor do ventilador e o símbolo será iluminado no painel de instrumentos. Para desligar, pressione o interruptor.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias.

Nota Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).

MPR40006F0006

Condicionador de ar (opcional)

O sistema do condicionador de ar, juntamente com os sistemas de ventilação e aquecimento, constitui uma unidade funcional desenhada para proporcionar o máximo conforto em todas as épocas do ano, sob quaisquer temperaturas exteriores.

A unidade de refrigeração diminui a temperatura do ar e o purifica, retirando umidade, poeira, etc.

A unidade de aquecimento aumenta a temperatura do ar, dependendo da posição do interruptor de temperatura.

O fluxo de ar pode ser ajustado através do interruptor de velocidade.

Os interruptores de temperatura e distribuição de ar funcionam da mesma forma que no sistema de ventilação e aquecimento.

Para ligar o sistema de condicionador de ar, pressione o interruptor ❄ e uma luz indicadora se acende junto ao interruptor. O sistema de condicionador de ar opera somente com escalas de temperatura em que são requeridas. O sistema se desliga automaticamente quando a temperatura externa atinge aproximadamente 4°C.

MPR40006F0007

Funcionamento do sistema

Para obter arrefecimento máximo com o tempo quente ou quando o veículo tenha permanecido ao sol por longo período, proceda como segue:

1. Abra os vidros por alguns instantes a fim de permitir que o ar quente do interior seja expulso rapidamente.
2. Observe que:
   - O interruptor ❄ tenha sido pressionado e a luz indicadora esteja acesa.
   - O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a direita.
   - O interruptor de controle de temperatura esteja voltado para a cor azul.
   - O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição.
   - O ventilador se encontre à velocidade máxima (posição **4**).
3. Feche os vidros ao observar que o ar quente do interior tenha sido expulso.

MPR40006F0008

Regulagem do sistema para situações específicas

O sistema do condicionador de ar pode ser ajustado posteriormente do seguinte modo:

Refrigeração normal em trânsito urbano ou na estrada

Esta condição obtém-se com:

- O interruptor ❄ tenha sido pressionado e a luz indicadora esteja acesa.
- O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a esquerda .
- O interruptor de controle de temperatura esteja voltado para a cor azul.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
- O ventilador esteja ligado na velocidade mais adequada ao usuário.
- Todos os difusores de ar abertos.

MPR40006F0009

Aquecimento para a região dos pés

Esta condição obtém-se com:

- O interruptor ❄ tenha sido desligado (luz indicadora apagada).
- O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a esquerda .
- O interruptor de controle de temperatura esteja voltado para a cor vermelha.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
- O ventilador esteja ligado na velocidade mais adequada ao usuário.

Para um aquecimento eficiente da região dos pés, feche os difusores de ar centrais e laterais.

Se necessário, para auxiliar o desembaçamento dos vidros laterais, abra os difusores laterais e direcione-os para as janelas.

Nota Com o condicionador de ar acionado, o interruptor de controle da temperatura ajustado na posição central e o interruptor de distribuição do ar voltado para a posição ou , o ar quente irá para a região dos pés e o ar frio irá para cima.

MPR40006F0010

Desembaçamento dos vidros

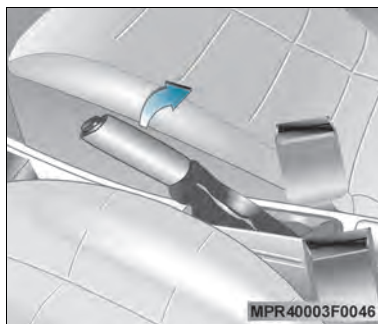
Esta condição obtém-se com:

- O interruptor ❄ tenha sido pressionado e a luz indicadora esteja acesa.
- O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a esquerda.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição.
- O ventilador esteja ligado na velocidade máxima.
- Abrir e direcionar os difusores de ar para os vidros laterais.

Para desembaçar e aquecer a região dos pés simultaneamente, direcionar o interruptor de distribuição de ar para a posição.

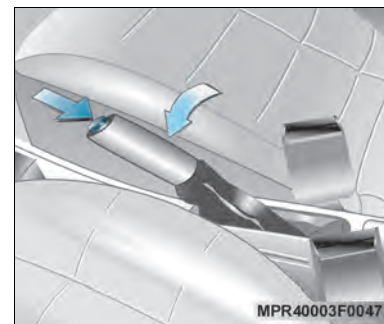
Após o desembaçamento dos vidros, ajuste a velocidade do ventilador em posição conveniente.

Obs.: Procure manter os vidros limpos.

MPR40003F0046

Freio de estacionamento

O freio de estacionamento atua mecanicamente nas rodas traseiras e permanece aplicado, enquanto a alavanca de acionamento estiver na posição superior de seu curso. A luz indicadora (!) permanece acesa no painel de instrumentos, enquanto o freio de estacionamento estiver aplicado.

⚠ Atenção! Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

MPR40003F0047

Para liberação do freio de estacionamento, force ligeiramente a alavanca para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora (!) do painel se apague.

Freio de serviço

Ao pressionar o pedal do freio, as luzes de freio nas lanternas traseiras e a luz de freio elevada, se acendem.

Atenção!

- Aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente. Aplicações violentas no pedal do freio, poderão provocar derrapagens, além de excessivo desgaste nos pneus.
- Não dirija com o motor desligado, pois o servofreio não atuará, sendo necessária maior pressão para acionar os freios.
- Se o motor deixar de funcionar com o veículo em movimento, freie normalmente, acionando constantemente o pedal do freio, sem bombeá-lo; caso contrário, o vácuo do servofreio se esgotará, deixando de haver auxílio na aplicação do freio e, conseqüentemente, o pedal do freio ficará mais duro e as distâncias de frenagens serão maiores.
- Se o pedal do freio não retornar à altura normal ou se houver aumento rápido no curso do pedal, isto pode ser um indicador de problema no sistema de freios. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O nível do fluido de freio no reservatório deve ser verificado com freqüência. Esteja sempre atento à luz indicadora do nível baixo do fluido do sistema de freio, que se acende no painel de instrumentos (consulte *"Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio"*, nesta Seção).
- Verificar com freqüência as luzes dos freios.

Frenagens de emergência

Quase todo motorista já enfrentou alguma situação em que precisou de frenagem súbita. É claro que a primeira reação é pressionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado. Isto na verdade é uma atitude errada, pois as rodas podem travar. Quando isto ocorre, o veículo não obedece à direção, e poderá sair da pista. Use a técnica de frenagem gradativa. Esta proporciona frenagem máxima e, ao mesmo tempo, mantém o controle da direção. Faça-o pressionando o pedal de freio e aumentando gradativamente a pressão.

Em caso de emergência, provavelmente você vai querer pressionar fortemente os freios sem travar as rodas. Se ouvir ou perceber que as rodas se arrastam, alivie o pedal de freio. Desta forma, é possível manter o controle da direção.

Circuitos hidráulicos independentes

Os freios das rodas dianteiras e das rodas traseiras têm circuitos separados.

Se um dos circuitos falhar, o veículo poderá ainda ser freado por meio do outro circuito. Se isto suceder, o pedal do freio deverá ser aplicado fazendo-se maior pressão. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias. Portanto, antes de prosseguir viagem, leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir o problema.

Nota

- Os pedais de freio e acelerador possuem alturas diferentes para proporcionar maior facilidade de movimentação do pé, no momento em que este muda de posição, passando do freio para o acelerador e vice-versa. O pedal da embreagem possui um curso maior para proporcionar mais sensibilidade no seu controle.
- No interior das portas existem barras de aço para proteção dos ocupantes do veículo em caso de impactos laterais.

MPR40003G0001

Cintos de segurança

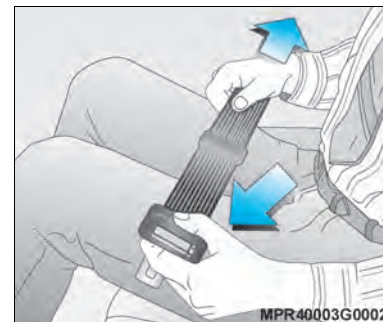
Atenção!

- Todos os ocupantes do veículo devem usar cintos de segurança. Os ferimentos causados por colisão poderão ser muito piores se você não estiver usando o cinto de segurança. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou ser atirado para fora dele.
- Um cinto que tenha sido sujeito a esforços como, por exemplo, num acidente, deverá ser substituído por um novo.

Nota Antes de fechar a porta, certifique-se de que o cinto esteja fora do curso desta. Se o cinto ficar preso na porta, poderá haver danos a ele e ao veículo.

Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos

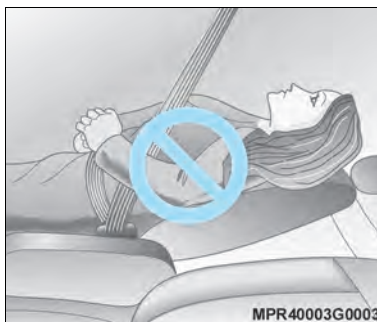
- Ajuste o encosto do banco dianteiro de forma que você possa sentar-se em posição vertical.
- Puxe suavemente a fivela deslizante para fora do dispositivo de recolhimento e ajuste o cinto sobre o corpo sem torcê-lo.
- Encaixe a fivela do cinto no fecho, até perceber o ruído característico de travamento.
- Puxe o cadarço diagonal para ajustar o cadarço subabdominal.
- Para soltar o cinto, pressione o botão no fecho. O cinto será recolhido automaticamente.

MPR40003G0002

Como usar corretamente o cinto subabdominal (posição central do banco traseiro)

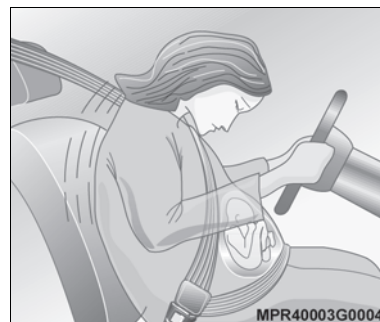
- Para ajustar o comprimento, segure o cinto pela fivela e ajuste-o pelo cadarço.
- Para colocação do cinto, encaixe a fivela do cinto no fecho do lado oposto.
- Para liberação do cinto, comprima o botão vermelho do fecho.

Atenção!

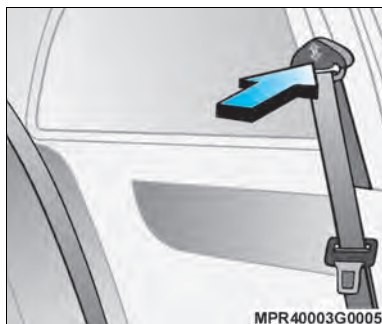
- A parte subabdominal do cinto deverá estar em posição baixa e rente aos quadris, tocando as coxas. O cinto diagonal deverá passar sobre o ombro e transversalmente ao tórax. Estas partes do corpo são as adequadas para receber os esforços dos cintos de segurança.
- Os cintos não devem ficar apoiados contra objetos nos bolsos das roupas, tais como canetas, óculos, etc., dado que estes podem causar ferimentos ao usuário.
- Cintos cortados ou desfiados podem não proteger você numa colisão. Sob impacto, os cintos poderão rasgar-se totalmente. Se o cinto estiver cortado ou desfiado, substitua-o imediatamente.

MPR40003G0003

Posição correta dos encostos dos bancos

Atenção! Mesmo que travados, os cintos de segurança poderão não ser eficazes se você estiver em posição reclinada. O cinto diagonal pode não ser eficaz, pois não estará apoiado no corpo. Em caso de colisão, você poderá deslizar-se, recebendo ferimentos no pescoço ou em outros locais. O cinto subabdominal também pode não ser eficaz. Em caso de colisão, o cinto poderá estar acima de seu abdómen. As forças do cinto estarão concentradas naquele local e não sobre seus ossos pélvicos. Isto poderá causar sérios ferimentos internos. Para obter proteção adequada enquanto o veículo estiver em movimento, mantenha o encosto em posição vertical, sente-se bem encostado e use o cinto de segurança corretamente.

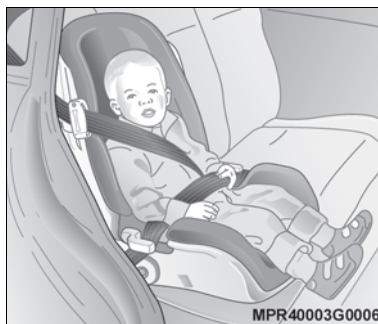
MPR40003G0004

Uso correto do cinto de segurança durante a gestação

Atenção! Os cintos de segurança funcionam para todas as pessoas, inclusive para as gestantes. Como todos os demais ocupantes, haverá maior chance de que gestantes sejam feridas se não estiverem usando o cinto de segurança. A parte da cintura deverá ser usada na posição mais baixa possível.

Lembre-se, a melhor maneira de proteger o feto é proteger a mãe. Em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido se o cinto de segurança estiver sendo usado corretamente. Para as gestantes, bem como para as demais pessoas, a palavra chave para tornar efetivos os cintos é usá-los corretamente.

Ajuste da altura do cinto de três pontos dianteiro

Para fazer o ajuste, puxe um pouco o cinto de seu alojamento e pressione a guia na fixação superior (seta).

Ajuste a altura de acordo com a sua estatura. Isto é particularmente importante se o usuário que utilizou o cinto anteriormente era de estatura mais baixa.

Atenção! Não faça o ajuste de altura enquanto dirige.

Uso correto dos cintos de segurança em crianças pequenas

Atenção! Os bebês e as crianças devem ocupar sempre o banco traseiro e, serem protegidos por sistemas de proteção infantil. Os ossos dos quadris de uma criança muito nova são tão pequenos que um cinto normal não permanecerá na posição baixa sob os quadris, conforme necessário. Ao contrário, haverá possibilidade de que o cinto fique sobre o abdómen da criança. Em caso de colisão, o cinto forçará diretamente o abdómen, o que poderá causar ferimentos sérios. Portanto, certifique-se de que toda criança ainda pequena para utilizar o cinto normal seja protegida por um sistema adequado para a criança.

Atenção! Nunca segure um bebê no colo com o veículo em movimento. Um bebê não é tão pesado enquanto não ocorre uma colisão, mas, no momento em que esta ocorrer, ele torna-se-á tão pesado que você não poderá retê-lo. Por exemplo, numa colisão a apenas 40 km/h, um bebê de 5,5 kg repentinamente alcançará um peso de 110 kg em seus braços. Será quase impossível segurá-lo.

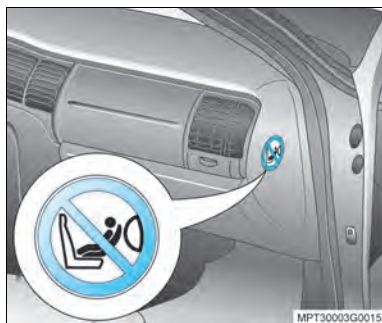
Uso correto dos cintos de segurança em crianças maiores

Crianças maiores, para as quais o sistema de proteção infantil tornou-se pequeno, deverão usar os cintos de segurança do veículo.

Atenção!

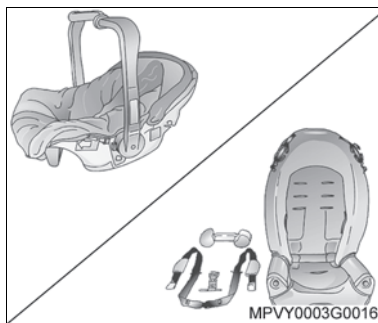
- As estatísticas de acidentes indicam que as crianças estarão mais seguras se ocuparem o banco traseiro e estiverem usando os cintos corretamente.
- Crianças que não estejam usando cintos de segurança podem ser atiradas para fora do veículo, ou podem atingir outras pessoas que estejam usando os cintos, em caso de colisões.
- Se a criança for muito pequena e o cinto diagonal ficar muito próximo do seu rosto ou pescoço, coloque a criança numa posição que tenha cinto subabdominal, isto é, no banco traseiro.
- Onde quer que a criança sente no interior do veículo, o cadarço subabdominal deverá ser usado em posição baixa, acomodado abaixo dos quadris.

Atenção! Nunca permita isto! A ilustração mostra uma criança sentada no banco equipado com o cinto de três pontos, mas o cadarço diagonal esta passando atrás da criança. Se o cinto for usado desta forma, a criança, poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão.

MPT30003G0015

Uso do sistema de proteção infantil no banco dianteiro do acompanhante em veículos com sistema *"Air bag"* *(se disponível)*

Veículos com *"Air bag"* no lado do passageiro:

Atenção! Nos veículos equipados com *"Air bag"* no lado do passageiro dianteiro, não se deve instalar o sistema de proteção infantil no banco dianteiro.

MPVY0003G0016

Sistema de proteção infantil

Ao transportar crianças, use o sistema de proteção infantil apropriado, que proporciona a segurança adequada para a criança em caso de impacto.

Muitas empresas fabricam sistemas de proteção infantil para bebês e crianças. Certifique-se de que o sistema de proteção infantil a ser utilizado em seu veículo possui etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

Nota

- Ao transportar crianças de até 10 (dez) anos de idade, observe as normas para transporte de crianças estabelecidas pela legislação brasileira.
- Assegure-se de que o sistema de segurança esteja fixado apropriadamente.
- Observe atentamente as instruções de instalação e utilização fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção infantil.
- Não prenda objetos no sistema de proteção infantil e não o cubra com outros materiais.
- Substitua o sistema de proteção infantil que tenha sido submetido a acidente.

Atenção!

- Após remover a criança do veículo, fixe o assento com o cinto de segurança do veículo, a fim de evitar que o mesmo seja lançado para frente em caso de uma frenagem brusca.
- Caso não seja necessário manter o assento no compartimento de passageiros, remova e coloque-o no compartimento de cargas, fixando-o com uma rede de retenção.
- Em caso de impacto com o veículo, o assento deverá ser substituído.
- Antes de instalar um sistema de proteção infantil, leia com atenção as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema.
- A não observação destas instruções sobre os sistemas de proteção infantil e das instruções fornecidas pelo fabricante do sistema, poderá aumentar o risco e/ou severidade de ferimentos em caso de um acidente.
- Se o assento para criança não estiver apropriadamente fixado, o risco da criança ser seriamente ferida em uma colisão aumenta enormemente.

Dirigindo na lama ou areia

Quando você dirige na lama ou areia, as rodas não têm boa tração. Você não pode acelerar rapidamente, é mais difícil esterçar e são necessárias maiores distâncias de frenagem.

Na lama é melhor usar marcha reduzida - quanto mais espessa a lama, mais baixa deve ser a marcha. Em camadas espessas de lama, mantenha o veículo em movimento para não atolar.

Ao dirigir na areia muito solta (como nas praias ou dunas) os pneus tendem a afundar. Isto causa efeito sobre a direção, aceleração e frenagem. Para melhorar a tração, reduza levemente a pressão de ar dos pneus ao dirigir sobre a areia.

Nota Após dirigir sobre lama ou areia, limpe e verifique as lonas de freios. Estas substâncias podem causar frenagem irregular ou lonas vitrificadas. Verifique a estrutura da carroçaria, direção, suspensão, rodas, pneus e sistema do escapamento quanto a danos.

Se o veículo atolar

Jamais gire as rodas se o veículo estiver atolado. O método conhecido por balanço pode ajudar a desatolar, porém seja cuidadoso.

Atenção! Se girarem em alta velocidade, os pneus poderão estourar resultando em ferimentos a você e a outras pessoas. Poderá haver superaquecimento da transmissão e outros componentes do veículo. Em caso de atolamento, gire as rodas o mínimo possível. Não gire as rodas a mais de 55 km/h, conforme indicado no velocímetro.

Nota Girar as rodas pode resultar em destruição de componentes de seu veículo, bem como dos pneus. Girar as rodas em velocidades altas durante as mudanças para a frente e para trás pode destruir a transmissão.

Balançar o veículo para desatolar

Primeiramente, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita. Isto fará liberar a área ao redor das rodas dianteiras. A seguir alterne a transmissão entre primeira ou segunda e ré, girando as rodas o mínimo possível. Solte o pedal do acelerador durante as mudanças e pressione levemente o pedal quando a transmissão estiver engrenada. Se algumas tentativas não forem suficientes para desatolar, você precisará ser rebocado. Ou você poderá usar os ganchos de socorro, se houver, no caso de ser rebocado. Veja instruções na Seção 9, sob “*Rebocando o veículo*”.

Dirigindo em trechos alagados

Esta é uma situação que deve ser evitada tanto quanto possível, mesmo nas vias pavimentadas das cidades. Além de não ser possível avaliar com precisão o estado da pista à frente, devido à água, o veículo pode vir a se danificar seriamente, pois não foi projetado para essa utilização.

É recomendável não passar pelo trecho alagado se a lâmina d´água for superior à altura do centro da roda, para minimizar riscos de dano ao veículo.

Se realmente for preciso atravessar um trecho alagado, fazê-lo sempre em baixa velocidade, em torno de 10 km/h, utilizando a 1ª marcha ou 1, se a transmissão for automática. É preciso ficar atento aos veículos de grande porte trafegando nas proximidades, pois podem ser produzidas marolas de grandes proporções, aumentando as probabilidades de danos.

O problema mais sério ao passar por trechos alagados é a possibilidade de entrada de água no interior do motor pelo sistema de captação do ar de admissão. Quando isso ocorre, há o "calço hidráulico", em que a água impede o movimento dos pistões e conseqüentemente a deformação de componentes do motor. Nesse caso, o motor sofre avarias de grande monta e o veículo pode vir a parar imediatamente ou posteriormente, dependendo do grau da avaria. Não tente colocar o motor em funcionamento novamente. Tal atitude poderá aumentar os danos ao veículo. Avarias de motor por entrada de água não são cobertas pela Garantia.

Atenção! Dirigir em correnteza pode ser perigoso. A água poderá arrastar o veículo causando afogamentos. Até mesmo uma correnteza com alguns centímetros de água pode impedir o contato dos pneus com a pista, causando a perda de tração e capotagem do veículo. Não dirija em correntezas.

Dirigindo à noite

É difícil avaliar a velocidade de um veículo que está em movimento à sua frente apenas observando suas lanternas traseiras. Dirigir à noite é mais perigoso do que durante o dia. Uma razão é que alguns motoristas podem estar sob o efeito de álcool, drogas, fadiga ou com a visão limitada pela escuridão.

Recomendações para dirigir à noite

- Dirija na defensiva. Lembre-se de que este é o período mais perigoso.
- Não beba antes de dirigir.
- Como a visão pode ser limitada, reduza a velocidade e mantenha maior distância entre o seu e os demais veículos.

- Reduza a velocidade, especialmente nas auto-estradas, mesmo que seus faróis possam iluminar muito bem a pista adiante.
- Em áreas desertas, esteja atento a animais na pista.
- Se estiver cansado, saia da pista em local seguro e descanse.
- Mantenha limpos interna e externamente o pára-brisa e todos os vidros de seu veículo. O reflexo da sujeira à noite é muito pior do que durante o dia. Mesmo a parte interna pode ficar embaçada devido a sujeira. A fumaça de cigarros também embaça as superfícies internas dos vidros, dificultando a visão.
- Lembre-se de que os faróis iluminam menos a pista nas curvas.
- Mantenha os olhos em movimento; desta forma, é mais fácil identificar objetos mal iluminados.
- Assim como seus faróis devem ser inspecionados e ajustados com freqüência, consulte um oftalmologista periodicamente. Alguns motoristas sofrem de cegueira noturna — a incapacidade de enxergar com luz pouco intensa — e nem mesmo sabem disso.

Dirigindo na chuva

A chuva e as estradas molhadas podem trazer problemas ao dirigir. Você não pode parar, acelerar ou fazer curvas regularmente em pista molhada, pois a aderência de seus pneus à pista não é tão boa quanto nas pistas secas. E caso a banda de rodagem de seus pneus não esteja em boas condições, a aderência será menor ainda.

Se começar a chover quando você estiver ao volante, reduza a velocidade e seja mais cuidadoso. A pista pode ficar molhada repentinamente, ao passo que os seus reflexos ainda podem estar condicionados para dirigir em pista seca.

Quanto mais pesada a chuva, mais precária será a visibilidade. Mesmo que as palhetas do seu limpador de pára-brisa estejam em boas condições, a chuva pesada poderá dificultar a visão das placas de sinalização, semáforos, das marcações da pavimentação, do limite do acostamento e até mesmo de pessoas que estejam andando na pista. Borrifos da estrada podem dificultar mais a visão do que a chuva, principalmente se forem em estrada suja.

Portanto, é recomendável manter em boas condições o limpador do pára-brisa e abastecido o seu reservatório de água.

Para uma limpeza eficiente, recomendamos que se adicione à água um frasco de *Optikleen*, encontrado nas Concessionárias Chevrolet. Substitua as palhetas do limpador do pára-brisa quando apresentarem falhas, estiverem lascadas ou quando elas estiverem soltando fragmentos de borracha. Dirigir em alta velocidade em meio a grandes poças d'água, ou mesmo após o veículo ter sido lavado em autoposto, também pode trazer problemas. A água pode afetar os freios. Tente evitar as poças, mas se não for possível, tente reduzir a velocidade antes de atingi-las.

Os freios molhados podem resultar em acidentes. Os freios não funcionam bem em paradas súbitas e podem fazer o veículo puxar para o lado, levando você a perder o controle sobre ele.

Após dirigir em meio a uma grande poça d'água ou após o veículo ter sido lavado num posto de serviço, pressione levemente o pedal de freio até sentir que os freios estão funcionando normalmente.

Recomendações sobre tempo chuvoso

- Acenda os faróis, para tornar-se mais visível aos outros motoristas.
- Fique atento aos veículos pouco visíveis que trafegam atrás de você. Se estiver chovendo forte, use os faróis mesmo durante o dia.
- Após reduzir a velocidade, mantenha distância adequada. Seja cuidadoso especialmente quando ultrapassar outro veículo. Espere que a pista esteja livre a sua frente e esteja preparado para enfrentar a má visibilidade causada por borrifos de água na pista. Se os jatos forem muito fortes a ponto de dificultar a visão, recue. Não ultrapasse se as condições não forem ideais. Trafegar em velocidade mais baixa é melhor do que sofrer um acidente.
- Se for conveniente, use o desembaçador.
- Verifique periodicamente a espessura correta das bandas-de-rodagem dos pneus.

Aquaplanagem

O excesso de água sob os pneus cria condições para a ocorrência da aquaplanagem, que é muito perigosa. Isto poderá acontecer se houver muita água na pista e se você estiver em alta velocidade. Quando o veículo está aquaplanando, há pouco ou nenhum contato do pneu com a pista.

Pode ser que você não perceba a aquaplanagem, e até mesmo dirija durante algum tempo sem notar que os pneus não estão em contato constante com a pista. Você talvez perceba a aquaplanagem quando tentar reduzir a velocidade, fizer curvas, mudar de pista nas ultrapassagens ou se for atingido por uma rajada de vento. De repente, você se dará conta de que não consegue controlar o veículo.

A aquaplanagem não é comum, mas poderá acontecer se a banda de rodagem dos pneus estiver excessivamente gasta. Poderá ocorrer quando houver grande quantidade de água na pista. Se você notar reflexos das árvores, dos fios da rede elétrica ou de outros veículos, ou se as gotas de chuva formarem ondulações na superfície da água, isto é sinal de que pode haver condições para ocorrência da aquaplanagem.

A aquaplanagem geralmente acontece em velocidades altas e não obedece a nenhuma regra definida. A melhor recomendação é reduzir a velocidade quando estiver chovendo e permanecer atento.

MPR40007H0006

Dirigindo na neblina

A neblina pode ocorrer quando há muita umidade do ar ou geada forte. A neblina pode ser tão leve que permita enxergar a centenas de metros adiante, ou pode ser tão espessa que limite a visão a apenas alguns metros. A neblina pode aparecer de repente numa estrada normal e tornar-se um potencial de perigo.

Quando você dirige na neblina, sua visibilidade é rapidamente reduzida. Os maiores perigos são a colisão com o veículo à sua frente ou a colisão por trás. Tente perceber a densidade da neblina na estrada. Se for difícil enxergar o veículo à sua frente (ou, à noite, se for difícil perceber-lhe as lanternas traseiras), é sinal de que a neblina está tornando-se espessa. Diminua a velocidade para que o veículo que vem atrás de você também diminua a sua.

A frente de neblina espessa poderá estender-se apenas a alguns metros ou a muitos quilômetros; você só poderá saber quando estiver atravessando-a. Tudo que você tem a fazer é enfrentar a situação com o máximo cuidado. Mesmo quando o tempo parece bom, às vezes pode haver neblina, principalmente à noite ou durante a madrugada, em estradas que atravessam vales ou áreas baixas e úmidas. Repentinamente você poderá ser envolvido por uma neblina espessa que pode até obstruir a visibilidade através do pára-brisa. Freqüentemente os faróis tornam possível notar estas ondas de neblina. Mas algumas vezes você é apanhado no alto de uma subida ou no fundo de algum vale. Acione o lavador e o limpador do pára-brisa para ajudar a limpar a sujeira proveniente da estrada. Reduza a velocidade.

Recomendações para dirigir na neblina

- Quando estiver dirigindo sob neblina, acenda o farol baixo, mesmo durante o dia. Você enxergará melhor e será mais visível aos demais motoristas.
- Não use farol alto. A luminosidade será refletida em você pelas gotas de água que formam a neblina.
- Use o desembaçador. Quando a umidade for alta, mesmo a leve formação de umidade dentro dos vidros diminuirá sua já limitada visibilidade. Acione algumas vezes o lavador e limpador do pára-brisa. Pode haver formação de umidade fora dos vidros, e o que parece neblina na verdade talvez seja umidade fora do pára-brisa. Considere como elemento de alto risco a neblina espessa. Tente encontrar um local para sair da pista.
- Se a visibilidade estiver próxima de zero e você precisar parar, mas não tiver certeza de estar fora da pista, acenda os faróis, acione o sinalizador de emergência e a buzina periodicamente ou quando notar aproximação de outro veículo.
- Em condições de neblina, ultrapasse somente se tiver ampla visibilidade à frente e a ultrapassagem for segura. Mesmo assim, esteja preparado para recuar se perceber que a neblina à sua frente está mais espessa. Se outros veículos tentarem ultrapassar você, facilite a operação para eles.

Atenção! Seu veículo está equipado com um módulo eletrônico que, dentre outras características, ajuda a evitar danos ao motor decorrentes de rotações acima do limite especificado de trabalho. Ao aproximar-se do limite, o sistema reduz a emissão de combustível, impedindo o aumento da rotação do motor, e fazendo com que a potência gerada e a velocidade do veículo permaneçam estáveis. Nestes casos, recomenda-se cautela nas ultrapassagens ou manobras onde o motor seja severamente exigido, pois a redução da injeção de combustível impedirá o aumento da velocidade do veículo.

Nota O módulo eletrônico não impede danificações ao motor decorrentes de picos de alta rotação derivados de reduções indevidas de marchas. São exemplos:

- Ao tentar engatar a quinta marcha a partir da quarta, engatar equivocadamente a terceira marcha;
- Desengatar o veículo em longos declives ("banguela" e ao reengrenar, utilizar-se de uma marcha muito reduzida).

Nestas hipóteses, apesar da ação do módulo eletrônico, a elevação da rotação do motor decorrerá independentemente da injeção de combustível, podendo superar os limites de tolerância e resultar em graves danos aos componentes internos do motor.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Engrene uma marcha reduzida (1ª ou marcha a ré).
4. Vire a direção no sentido da guia se estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à da guia, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se posicionado no lado esquerdo do porta-malas, fixado por uma cinta de borracha.

Roda reserva

A roda reserva encontra-se no porta-malas, sob o carpete.

A roda reserva é fixada por uma porca central.

Macaco e chave de rodas

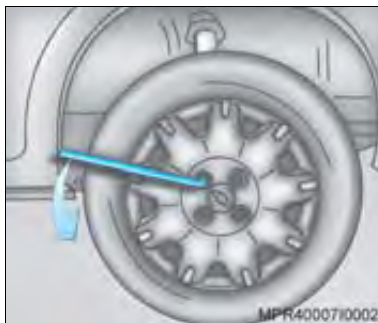
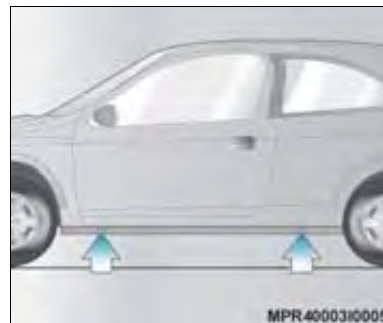
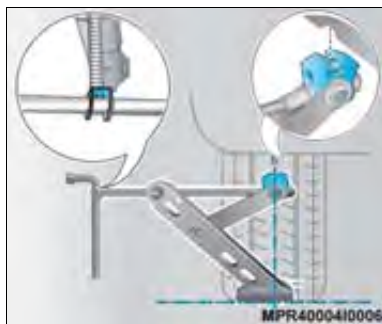
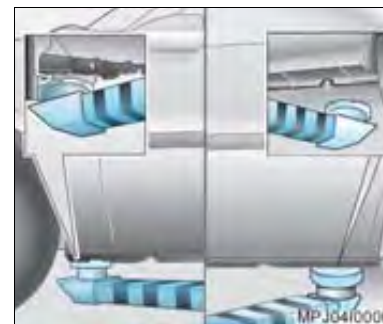
O macaco e a chave de rodas encontram-se alojados no porta-malas dentro da caixa da roda reserva.

Substituição de pneu

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir o pneu.

Proceda a substituição do pneu do seguinte modo:

1. Estacione numa superfície plana, se possível.
2. Ligue o sinalizador de advertência e aplique o freio de estacionamento.
3. Engrene a primeira marcha ou a marcha a ré.
4. Coloque o triângulo de segurança a uma distância conveniente atrás do veículo.
5. Utilizando um bloco de madeira ou uma pedra, calce a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.

6. Com a chave de roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta, mas não os remova.

7. Verifique os encaixes da carroçaria (setas) onde o macaco deve ser aplicado.

8. Posicione o braço do macaco no encaixe mais próximo da roda a ser substituída, de modo que a garra do macaco envolva a lâmina vertical e encaixe no rebaixo da lâmina.
9. Encaixe a chave de roda no furo do fuso do macaco.
10. Ao girar a chave de roda no macaco, certifique-se de que a borda da base do macaco esteja tocando o chão e se encontre diretamente sob o rebaixo da lâmina.
11. Levante o veículo, acionando a chave de roda no macaco.
12. Tire os parafusos da roda.
13. Substitua a roda.
14. ***Com calota integral:*** antes de colocar a calota, reinstale o primeiro parafuso no furo de fixação da roda alinhado com o bico de enchimento do pneu.
    Coloque a calota na roda, alinhando o furo maior com o parafuso já colocado.
15. Reinstale os parafusos da roda, apertando-os parcialmente.
16. Abaixe o veículo.
17. Aperte os parafusos em seqüência cruzada.
18. Reinstale as coberturas dos parafusos/calota central.
19. Guarde a roda removida, o macaco e a chave de rodas.
20. Mande reparar o pneu avariado, faça o seu balanceamento e reinstale-o no veículo tão logo quanto possível.

Levantamento do veículo na oficina

Os apoios de um elevador ou macaco de oficina devem ser posicionados somente nos lugares indicados na ilustração, na parte dianteira e traseira, na região entre os rebaixos para colocação do macaco do veículo e o alojamento das rodas.

Nota Se os pontos de apoio dos elevadores ou macacos forem metálicos, deverá ser utilizada proteção de borracha para evitar danos ao veículo.

MPR40006I0002

Gancho para reboque

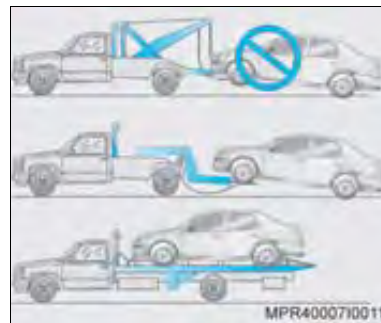
O gancho de reboque está localizado no pára-choque dianteiro do veículo, no lado direito.

Proceda da seguinte maneira:

1. Prenda o cabo de reboque no gancho. Deve ser usada uma barra rígida (cambão); nunca utilize qualquer tipo de material flexível.
2. Gire a chave no contato até a posição **I** (ignição ligada) para permitir o funcionamento das luzes do freio e limpador de pára-brisa.
3. Evite movimentos violentos do veículo.
4. Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servofreio não atuará.
5. Feche todas as janelas e difusores de ar para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

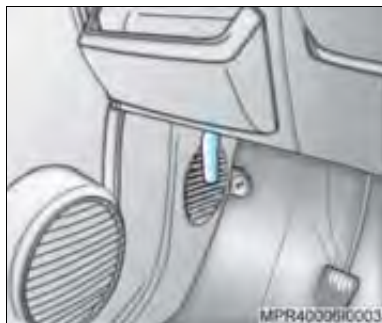
Sempre que possível, deve-se levar o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, a fim que se proceda uma reparação correta com equipamentos, ferramentas especiais e mão-de-obra especializada.

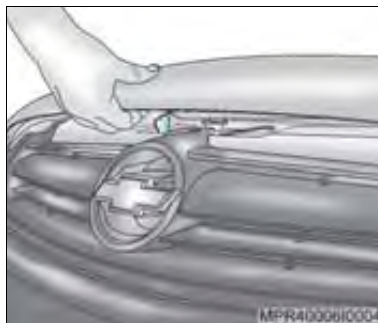
Atenção! Caso o reboque do veículo não seja possível através de guincho com apoio para rodas ou tipo plataforma, utilize sempre o cambão; nunca cabos ou cordas.

MPR40007I0011

Reboque do veículo

Em situações de emergência que requeiram o rebocamento do veículo, recorrer preferivelmente às empresas especializadas em guinchos ou socorros rodoviários oficiais, que utilizem reboque com apoio para as rodas ou reboque tipo plataforma.

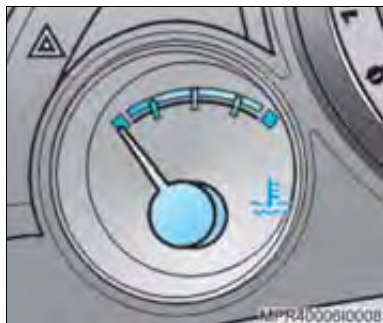
Nota

- Em serviços de rebocamento por guincho com levantamento parcial do veículo (dianteiro ou traseiro), o veículo rebocado não deve ser suspenso pelo sistema de suspensão sob pena de avarias no mesmo.
- Ao fixar o veículo utilizando cintas, deve-se tomar cuidados para não danificar as tubulações ou chicotes elétricos.

Capô do motor

Para abrir o capô, puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo, por baixo do painel de instrumentos (certifique-se de que a alavanca retornou à posição inicial). O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco.

Para abrir completamente, levante a trava do trinco de segurança, localizada ligeiramente à esquerda, a partir do centro, quando vista pela parte dianteira do veículo.

Para manter o capô aberto, introduza a vareta de sustentação no orifício do capô.

Nota Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se de que todas as tampas de enchimento estejam posicionadas.

Antes de fechar o capô, recoloque a vareta na sua posição original e abaixe o capô gradualmente, soltando-o de uma pequena altura. Verifique sempre se o capô ficou bem fechado, procurando erguê-lo.

Superaquecimento do motor

Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento que indicará a elevação da temperatura do motor.

Nota Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, o problema poderá não ser muito sério. Algumas vezes pode haver excesso de aquecimento do motor quando você:

- Dirige em subida íngreme a temperatura ambiente muito alta.
- Pára após ter dirigido em alta velocidade.
- Dirige em marcha lenta durante trajetos longos.

Se perceber advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, observe durante aproximadamente um minuto o seguinte procedimento:

1. Desligue o condicionador de ar (se equipado).
2. Tente manter o motor sob carga (use uma marcha em que o motor funcione mais lentamente).

Se a advertência de superaquecimento não persistir, continue dirigindo. Para efeitos de segurança, dirija mais devagar durante aproximadamente dez minutos. Se o ponteiro do indicador de temperatura voltar ao normal, continue dirigindo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione o seu veículo imediatamente.

Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, e observe se a advertência de superaquecimento não persiste.

Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar. Você pode decidir não abrir o compartimento do motor, mas procure assistência técnica imediatamente.

Se você decidir abrir o compartimento do motor, verifique o tanque de expansão do líquido de arrefecimento.

Atenção! Se o líquido existente no interior do tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver fervendo, não tome qualquer atitude a não ser esperar que ele esfrie.

O nível do líquido de arrefecimento deverá estar no máximo. Se não estiver, isto significa possibilidade de vazamento nas mangueiras do radiador, mangueiras do aquecedor, radiador ou bomba d'água.

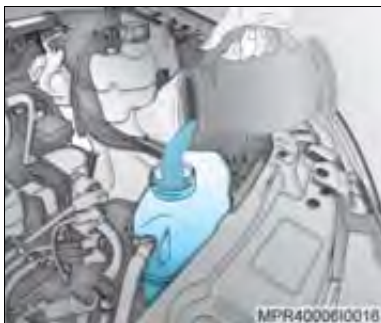
Atenção!

- As mangueiras do aquecedor e do radiador e outras partes do motor podem aquecer muito. Não as toque. Ao tocá-las você poderá queimar-se.
- Se houver vazamento, não acione o motor. Se o motor permanecer funcionando, todo o líquido de arrefecimento poderá ser perdido, causando queimaduras. Antes de dirigir o veículo, providencie o reparo dos vazamentos.

Atenção! Visando prevenir danos ao veículo e diminuir as dificuldades de partida a quente (por evaporação de combustível), o sistema de ventilação do motor pode ser acionado mesmo após o desligamento do veículo por período que depende da temperatura ambiente e do motor.

Atenção!

- Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.
- Produtos inflamáveis em contato com as peças aquecidas do motor podem incendiar-se.

Atenção! Os vapores e líquidos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição estão sob alta pressão e, se a tampa do reservatório for aberta, mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade, ou mesmo explodir, causando queimaduras graves. Nunca gire a tampa do reservatório enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.

Ventilador do motor

Se não houver indício de vazamentos, verifique se o ventilador está funcionando. Seu veículo está equipado com ventilador elétrico. Se houver superaquecimento do motor, o ventilador deverá funcionar. O não funcionamento do ventilador significa necessidade de reparos. Desligue o motor.

Se não for possível identificar o problema, mas o nível do líquido de arrefecimento não estiver no máximo, adicione ao tanque de expansão uma mistura de líquido protetor para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

Dê partida ao motor quando o nível do líquido de arrefecimento estiver no ponto de abastecimento máximo. Se o sinal de advertência de superaquecimento continuar, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Superaquecimento com formação de vapor

Atenção!

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores ou líquido de arrefecimento.
- Se o veículo continuar em movimento enquanto o motor estiver superaquecido, os líquidos poderão vazar devido a alta pressão. Você e outras pessoas poderão ser gravemente queimadas. Desligue o motor superaquecido e aguarde até que o motor esfrie.

Serviços na parte elétrica

Atenção! A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição e velas de ignição (setas). Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.

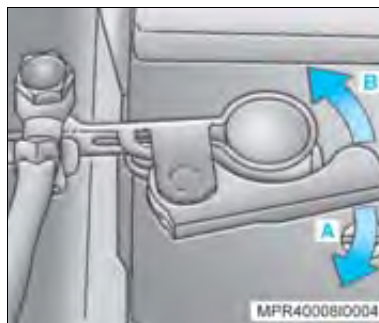
Assim, sempre que necessitar efetuar algum trabalho nesses sistemas, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

MPR40004I0005

Bateria

A bateria ACDelco que equipa o veículo não requer manutenção periódica.

Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.

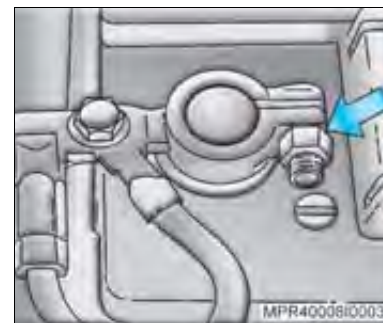
MPR40008I0004

Terminal do cabo da bateria com fixação por trava

Para desconectar:

1. Abra o capô do motor.
2. Remova o protetor da bateria (se equipado).
3. Desloque a alavanca de trava do terminal do cabo no sentido da seta (**A**).
4. Retire o terminal do cabo da bateria do borne da bateria.

Para conectar:

1. Instale o terminal do cabo da bateria no borne da bateria.
2. Desloque a alavanca de trava do terminal do cabo no sentido da seta (**B**), até que se trave.
3. Instale o protetor da bateria (se equipado).
4. Feche o capô do motor.

MPR40008I0003

Terminal do cabo da bateria com fixação por porca

Para desconectar:

1. Abra o capô do motor.
2. Remova o protetor da bateria (se equipado).
3. Solte a porca de fixação do terminal do cabo da bateria (seta).
4. Retire o terminal do cabo da bateria do borne da bateria.

Para conectar:

1. Instale o terminal do cabo da bateria no borne da bateria.
2. Aperte a porca de fixação do terminal do cabo da bateria (seta).
3. Instale o protetor da bateria (se equipado).
4. Feche o capô do motor.

Atenção!

- Acender fósforos próximo à bateria poderá fazer explodir os gases nela contidos. Use uma lanterna se precisar mais iluminação no compartimento do motor.
- A bateria, apesar de lacrada, contém ácido que causa queimaduras. Não entre em contato com o ácido. Se houver contato acidental do ácido com os olhos ou a pele, lave a superfície com água em abundância e procure assistência médica imediatamente.
- Para minimizar o perigo de atingir os olhos, sempre que manipular baterias, utilize óculos de proteção.
- A GM não se responsabilizará por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta das baterias.

Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (resolução CONAMA 401/08 de 04/11/08):

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Atenção! Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:

- Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.
- No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.
- Ao transportar a bateria, mantenha a mesma sempre na posição horizontal para não ocorrer vazamento da solução ácida através do respiro.

MPR40003I0020

Prevenção e cuidados com os componentes eletrônicos

Para evitar avarias nos componentes eletrônicos da instalação elétrica, não se deve desligar a bateria com o motor funcionando.

Nunca dê partida ao motor enquanto a bateria estiver desligada. Quando for efetuada uma carga, desligue a bateria do veículo. Desligue primeiramente o cabo negativo e depois o cabo positivo. Tenha cuidado para não inverter a posição dos cabos.

Ao voltar a ligar, instale primeiro o cabo positivo e depois o negativo.

Partida com bateria descarregada

 Nota

- Nunca ponha o motor em funcionamento utilizando um carregador de baterias. Isto danificará os componentes eletrônicos.
- Não se deve dar partida ao motor empurrando ou rebocando o veículo se este for equipado com catalisador, sob pena de danos ao componente.

Estes símbolos são encontrados na bateria original do seu veículo:

Proteja os olhos, gases explosivos.

Evite: fumar, faíscas, chamas.

 Mantenha fora do alcance das crianças.

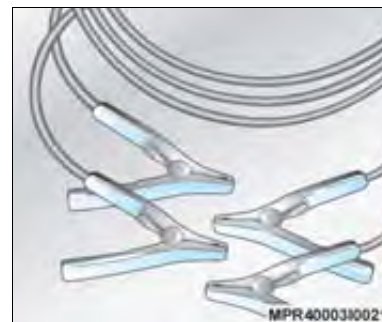
 Cuidado: material explosivo.

 Corrosivo: ácido sulfúrico.

 Consulte.

 Cuidado: Chumbo (Pb).

 Reciclável.

MPR40003I0021

Partida do motor com cabos auxiliares

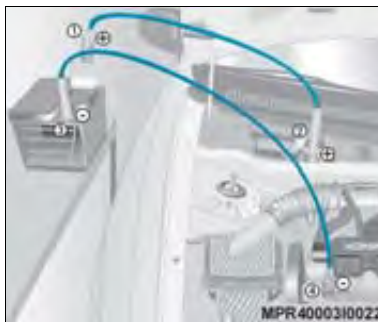
Com a ajuda de cabos auxiliares, o motor de um veículo com a bateria descarregada pode ser posto em movimento transferindo-se para ele energia da bateria de outro veículo. Isto deverá ser realizado com cuidado e obedecendo às instruções que a seguir se indicam.

Atenção! O não cumprimento destas instruções pode causar avarias no veículo e danos pessoais resultantes da explosão da bateria, bem como queima da instalação elétrica.

Execute as operações na seqüência indicada:

1. Verifique se a bateria auxiliar para a partida é da mesma voltagem que a bateria do veículo cujo motor deve ser acionado.
2. Durante esta operação de partida, não se aproxime da bateria.
3. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.
4. Verifique se os cabos auxiliares não apresentam isolamentos soltos ou faltantes.
5. Não permita que os terminais dos cabos entrem em contato um com o outro ou com partes metálicas dos veículos.
6. Desligue a ignição e todos os circuitos elétricos que não necessitem permanecer ligados.

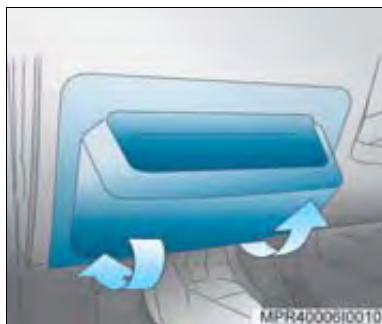
Nota Se ligado, o sistema de áudio poderá ser seriamente danificado. Os reparos não serão cobertos pela garantia.

7. Aplique firmemente o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudanças em ponto morto.

8. Remova a guarnição de borracha do painel metálico (se equipados com protetor da bateria).
9. Remova o protetor da bateria (se equipado).
10. Localize nas baterias, os terminais positivo (**+**) e negativo (–).
11. Ligue os cabos na seqüência indicada:

- ***+ com +:*** pólo positivo de bateria auxiliar (1) com pólo positivo da bateria descarregada (2).
- ***– com massa:*** pólo negativo da bateria auxiliar (3) com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes (4).

Nota O motor do veículo que proporciona a partida auxiliar pode permanecer em funcionamento durante a partida.

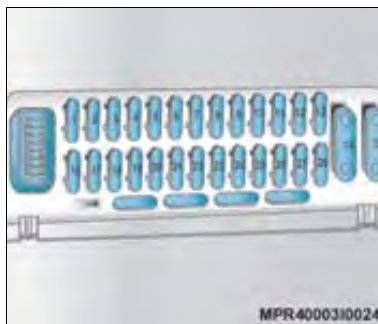
Atenção! Os ventiladores e outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.

12. Dê a partida ao motor do veículo que está com a bateria descarregada. Se o motor não pegar após algumas tentativas, provavelmente haverá necessidade de reparos.
13. Para desligar os cabos, proceda na ordem exatamente inversa à da ligação.

Fusíveis e relés

Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada na cobertura do painel de instrumentos ao lado esquerdo da coluna de direção e está protegida por uma tampa.

- Remova a tampa, puxando-a pela parte inferior.
- Para montar a tampa, encaixe os pontos de apoio na parte superior do alojamento e pressione a parte inferior até seu travamento.

> ⚠ **Atenção!** Não tente abrir a tampa da caixa de fusíveis puxando-a pela abertura do porta-objetos (quando disponível).

Substituição de fusíveis

> ⚠ **Atenção!** Antes de substituir um fusível, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Os circuitos de corrente elétrica correspondentes a cada fusível estão indicados na face interna da tampa da caixa de fusíveis.

Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.

O fusível deve ser trocado por outro original, de igual capacidade, e somente após descoberta e corrigida a causa da sua queima (sobrecarga, curto-circuito etc.).

É recomendável ter sempre um conjunto completo de fusíveis sobressalentes, que podem ser adquiridos em uma Concessionária Chevrolet.

A capacidade dos fusíveis está relacionada com sua cor, a saber:

- ***Bege:*** fusível de 5 ampères.
- ***Marrom:*** fusível de 7,5 ampères.
- ***Vermelho:*** fusível de 10 ampères.
- ***Azul:*** fusível de 15 ampères.
- ***Amarelo:*** fusível de 20 ampères.
- ***Verde:*** fusível de 30 ampères.
- ***Marrom claro:*** fusível de 50 ampères.

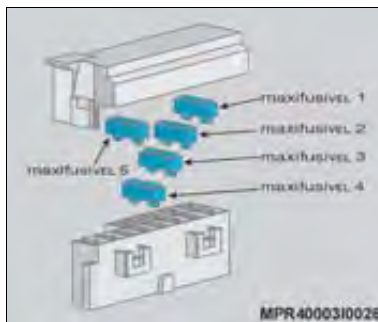
Fusíveis – capacidades (ampère) e circuitos elétricos protegidos

Posição	Ampère	Circuito
1	30A	Desembaçador do vidro traseiro
2	15A	Iluminação do compartimento de passageiros / iluminação do porta-malas
3	5A	Alimentação - bateria: painel de instrumentos / sistema de imobilização
4	5A	Alimentação após chave de ignição: painel de instrumentos / sistema de imobilização / bobina do relé para o compressor do A/C
5	–	Não utilizado
6	5A	Alimentação após chave de ignição - bobina dos relés: desembaçador do vidro traseiro / ventilação interna com condicionador de ar e Iluminação do interruptor de ventilação interna
7	10A	Buzina / sinalizador de advertência / bomba do reservatório de partida a frio
8	10A	Luzes de estacionamento - lado esquerdo / iluminação do sistema de áudio / iluminação do painel de instrumentos

Posição	Ampère	Circuito
9	20A	Módulo de conforto (vidros das portas dianteiras e trava elétrica - 4 portas)
10	10A	Farol alto – lado esquerdo
11	20A	Módulo de conforto (vidros das portas dianteiras e trava elétrica – 4 portas)
12	10A	Farol baixo – lado esquerdo
13	20A	Módulo de conforto (alarme)
14	20A	Motor ventilação interna sem condicionador de ar (maxifusível)
15	–	Não utilizado
16	30A	Limpador e lavador do pára-brisa
17	10A	Circuitos pós chave de ignição: luzes indicadoras de direção / sensor de velocidade
18	15A	Tomada para acessórios / Sistema de áudio
19	15A	Sistema de áudio
20	10A	Circuito de alimentação pós chave de ignição: bobina do relé de partida a frio, alimentação da válvula solenóide de partida a frio, sensor de oxigênio aquecido
21	10A	Luz de freio / luz de marcha à ré

Posição	Ampère	Circuito
22	7,5A	Alimentação após chave de ignição – ECM
23	10A	Luzes de estacionamento – lado direito / lanterna da placa de licença
24	20A	Módulo de conforto (vidros das portas dianteiras e trava elétrica – 4 portas)
25	10A	Farol alto – lado direito
26	15A	Compressor do condicionador de ar
27	10A	Farol baixo – lado direito
28	5A	Alimentação da bobina do relé do ventilador do radiador

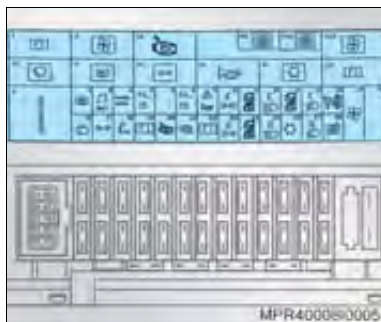
Relés

Os relés estão localizados na caixa de fusíveis.

Caixa de maxifusíveis

A caixa de maxifusíveis está localizada ao lado da bateria no compartimento do motor.

Substituição de maxifusível:

1. Desligue o cabo positivo da bateria;
2. Remova a caixa de maxifusíveis e retire a sua tampa;
3. Retire o maxifusível queimado;
   O maxifusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido, devendo ser trocado por outro original de igual capacidade e somente após descoberta e corrigida a causa da sua queima (sobrecarga, curto-circuito, etc);
4. Recoloque a tampa da caixa e reposicione a caixa de maxifusíveis no seu lugar;
5. Conecte o cabo positivo na bateria.

Posição	Ampère	Circuito
1	20A	Sistema de diagnose / Sistema de gerenciamento do motor (injeção / ECM / bomba de combustível)
2	30A	Sistema de iluminação / sistema de som / imobilizador
3	30A	Ventilador do radiador (veículos sem condicionador de ar)
4	30A	Desembaçador do vidro traseiro / buzinas / sinalizacão de emergência / sistema de partida a frio - Flexpower / ECONO.FLEX
5	60A	Circuito de alimentação da chave de ignição (sistemas após chave de ignição)
6	40A	Ventilador do radiador (veículos com condicionador de ar)

Relés – aplicação

Posição	Cor	Aplicação
I	violeta	Bomba de combustível
II	verde	Ventilador interno, velocidade mínima com condicionador de ar
III	verde	Partida a frio
IV	preto	Limpador do pára-brisa
V	verde	Desembaçador do vidro traseiro
VI	vermelho	Luz indicadora de direção
VII	púrpura	Ventilador / radiador / velocidade mínima com condicionador de ar
VIII	púrpura	Ventilador / radiador / velocidade máxima com e sem condicionador de ar
IX	verde	Buzina
X	–	ALDL - Diagnose
XI	laranja	Compressor A/C
XII	cinza	Relé principal
XIII	marrom	Ventilador interno (principal) com condicionador de ar

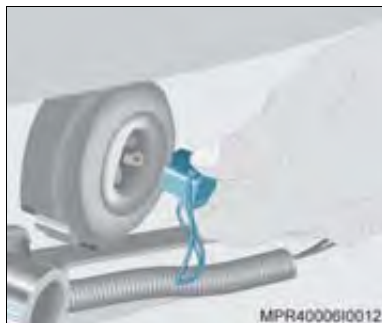
Substituição das lâmpadas

Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos. Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporar, poderão embaçar a lente.

Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte fios, embebido em álcool.

As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades da lâmpada avariada.

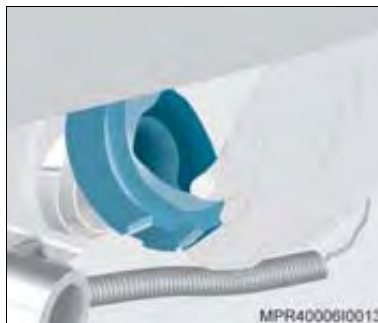
MPR40006I0012

Faróis alto e baixo

Nota O alinhamento dos faróis deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

1. Levante o capô do motor.

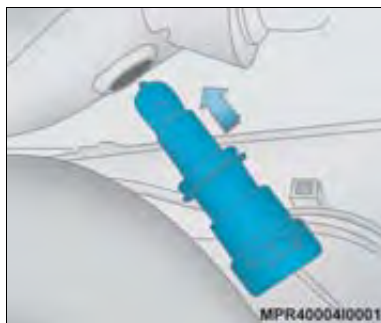
Nota No lado direito, remover o ressonador do filtro de ar, desconectando as travas superiores e deslocando o ressonador para cima.

2. Desencaixe o soquete da lâmpada, puxando-o.

MPR40006I0013

3. Retire a cobertura do farol.

MPR40006I0014

4. Pressione a presilha e puxe-a de seu alojamento.
5. Retire a lâmpada de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento, encaixando-a nos rebaixos existentes no refletor.
7. Pressione a presilha em seu alojamento.
8. Reinstale a proteção do farol e encaixe o soquete da lâmpada no seu alojamento e reinstale o ressonador do filtro de ar.

MPR40004I0001

Luz da lanterna dianteira

1. Levante o capô do motor.

Nota No lado direito, remova o ressonador do filtro de ar, desconectando as travas superiores e deslocando o ressonador para cima.

2. Pressione o soquete da lâmpada e retire-o, girando-o no sentido anti-horário.
3. Retire a lâmpada do soquete.
4. Coloque a nova lâmpada no soquete.
5. Coloque o soquete no seu alojamento.
6. Reinstale o ressonador do filtro de ar.

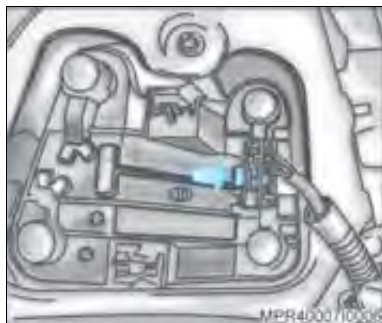
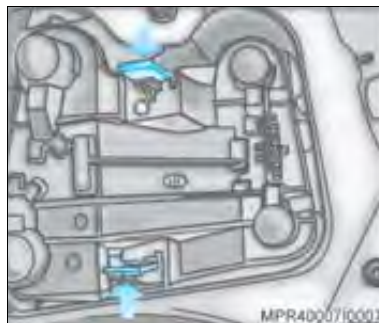
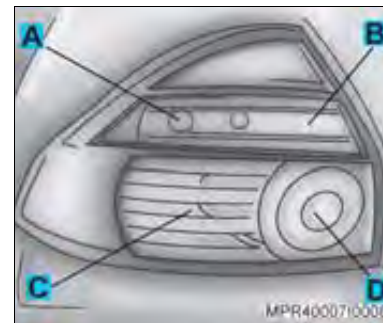
MPR40006I0015

Sinalizador de direção dianteiro

1. Levante o capô do motor.
2. Remova o soquete com a lâmpada a ser trocada, girando no sentido anti-horário e puxando-o.
3. Retire a lâmpada do soquete.
4. Coloque a nova lâmpada no soquete e recoloque o soquete, encaixando-o na carcaça.

MPR40007I0005

Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha à ré, lanterna traseira

1. Abra o porta-malas.
2. Remova o botão de pressão na parte inferior e remova o botão superior, desrosqueando-o, e desloque o revestimento.

3. Desconecte o conector das lâmpadas, pressionando a sua trava lateral e puxe o conector.

4. Pressione as lingüetas de retenção do suporte das lâmpadas e remova o conjunto, puxando-o para fora.

5. As lâmpadas estão dispostas do seguinte modo:

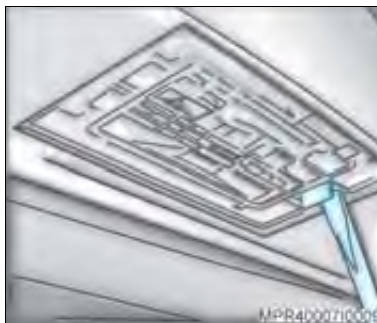
   A - Em cima lado externo: Sinalizador de direção e advertência

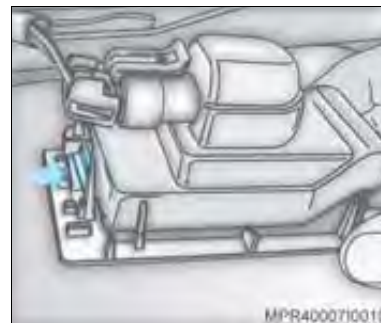
   B - Em cima lado interno: Marcha à ré

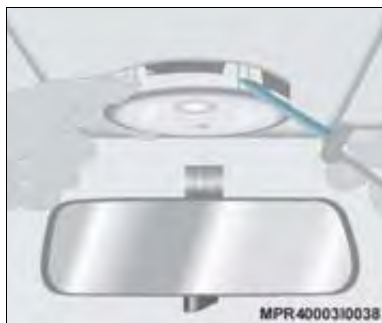
   C - Em baixo lado externo: Lanterna traseira

   D - Em baixo lado interno: Freio

6. Retire a lâmpada queimada do suporte, pressionando a lâmpada e girando-a no sentido anti-horário e puxe-a.
7. Coloque a lâmpada nova e gire-a no sentido horário ate sua fixação.
8. Instale o conjunto das lâmpadas em seu alojamento, pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

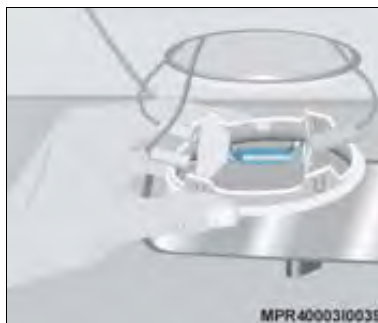
9. Instale o conector das lâmpadas, até a sua fixação.
10. Posicione o revestimento em seu alojamento, instale o botão de pressão na parte inferior e instale o botão superior, rosqueando-o.
11. Posicione o revestimento embaixo da guarnição do porta-malas.

Luz da placa de licença

1. Remova o conjunto da lâmpada com o auxílio de uma chave de fenda fina, introduzindo-a no encaixe do lado direito do conjunto.

2. Pressione a lingüeta do lado esquerdo da lente, para removê-la da base.
3. Separe a lente da base.
4. Retire a lâmpada do suporte, girando-a no sentido anti-horário e puxe-a.
5. Coloque uma lâmpada nova.
6. Encaixe a lente na base.
7. Instale o conjunto da lâmpada em seu alojamento.

MPR4000310038

Luzes de iluminação do compartimento dos passageiros

Ao retirar a lâmpada de iluminação do compartimento dos passageiros, mantenha a porta fechada a fim de que seu circuito não receba corrente.

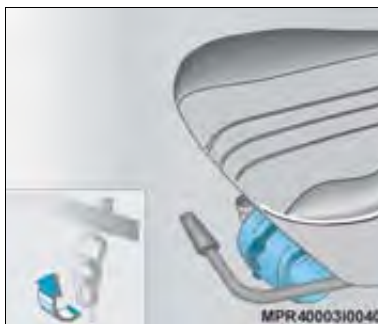
1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma chave de fenda e puxe-a. Tome cuidado para não danificar a forração do teto.

MPR4000310039

2. Remova a lâmpada do alojamento, puxando-a pelo bulbo e coloque uma nova lâmpada;
3. Instale o conjunto da lâmpada em seu alojamento sob a forração do teto.

Atenção! Ao retirar a lâmpada de iluminação de leitura mantenha a porta fechada para que a lâmpada não receba corrente.

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

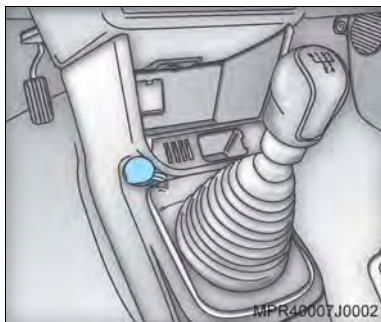
Aplicação	Potência
Acendedor de cigarros	1,2
Comandos de aquecimento, ventilação e refrigeração	1,2
Compartimento de bagagem *porta-malas	10
Cinzeiro do painel dianteiro	1,2
Estacionamento	5
Farol alto	60
Farol baixo	55
Farol de neblina	51
Freios	21
Iluminação de instrumentos – (utilizam-se 3 lâmpadas)	1,5
Iluminação do hodômetro	1,5
Indicadora de carga de bateria	LED
Indicadora dos sinalizadores de direção	LED
Indicadora de farol alto	LED
Indicadora de manutenção do motor / MIL	LED

Aplicação	Potência
Indicadora de pressão do óleo do motor	LED
Indicadora do sistema de freio	LED
Indicador de desembaçamento	1,1
Indicador de pisca-alerta	1,1
Indicador de reserva de combustível	LED
Leitura dianteira *cortesia	10
Luz auxiliar de freio (brake light)	LED
Licença	10
Marcha à ré	21
Posição (traseira)	5
Sinalizadores de direção	21

Extintor de incêndio

Para utilizar o extintor de incêndio:

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Remova o extintor que se encontra no assoalho, sob o banco do acompanhante dianteiro, soltando a presilha de fixação (seta).
3. Acione o extintor conforme as instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante conforme suas instruções impressas no rótulo do equipamento. O proprietário deve verificar periodicamente o estado do extintor: se sua pressão interna ainda é indicada pela faixa verde do manômetro, se o lacre não está rompido ou se a validade do extintor não está expirada (note que a partir de 01/01/2005 com a introdução do pó ABC – que pode ser utilizado em materiais sólidos, líquidos inflamáveis e equipamentos elétricos energizados – a validade passou a ser de 5 anos da data de fabricação do equipamento).

Caso exista alguma irregularidade, ou após o seu uso, o extintor deve ser substituído por um novo, fabricado conforme a legislação vigente.

Tomada 12V para acessórios

Existe uma tomada de 12V no console, que permite conectar aparelhos elétricos, tais como telefones celulares e outros acessórios. O fornecimento máximo de energia para o aparelho não deve exceder 120 watts.

Nota Não conecte aparelhos que forneçam energia elétrica para o soquete como, por exemplo, baterias.

Conveniência: se desejar, você pode substituir a tomada para acessórios adquirindo um kit de acessórios, contendo o cinzeiro e acendedor de cigarros que serão instalados no console, junto ao porta-objetos de seu veículo. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Alto-falante (se disponível)

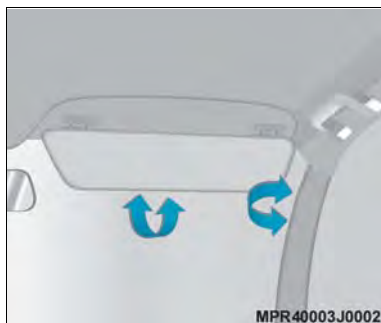
A potência dos alto-falantes originais de fábrica é de 40 W RMS com 4 (Ω) ohms de impedância, portanto não deve ser instalado um aparelho de som com potência superior a 40 W RMS e impedância diferente de 4 (Ω) ohms. Caso desejar, consulte nossas opções de aparelhos e alto-falantes de Acessórios Chevrolet em nossas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Antena do sistema de áudio (se disponível)

A antena do sistema de áudio (se disponível), está instalada no teto. Sua haste é rosqueada à base, permitindo sua retirada, caso seja necessário.

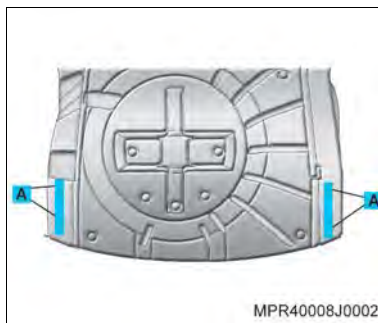
Porta-objetos

Situados no console e na tampa da caixa de fusíveis (modelos completos) são utilizados para acomodar pequenos objetos.

MPR40003J0002

Pára-sóis

Os pára-sóis são almofadados e podem ser inclinados para cima, para baixo e lateralmente, para proteção do motorista e do acompanhante contra raios solares.

Dependendo do modelo do veículo, o pára-sol do passageiro possui espelho.

MPR40008J0002

Engate traseiro para reboque

Informações para instalação de dispositivo de engate traseiro

Os pontos de fixação do engate devem estar localizados dentro das áreas "**A**" da estrutura do veículo, conforme ilustração acima.

Atenção!

- Para sua própria segurança, respeite as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de engate traseiro.
- A ligação incorreta ou deficiente dos componentes elétricos (fiação, tomada, conectores, etc.) poderá provocar danos ao veículo e/ou ao reboque.
- Não deixe os acessórios do reboque ligados com o motor do veículo desligado, pois isso poderá causar a descarga da bateria do veículo.
- A instalação do dispositivo de engate traseiro em veículos equipados com sensores de estacionamento (acessório Chevrolet) exigirá a reprogramação desse sistema (vide manual do fabricante do sensor de estacionamento).
- Observe, sempre, a capacidade máxima de tração de reboque indicada na *Seção 12*, deste manual.

Cuidados com a aparência

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência e a valorização do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno, externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, afaste os limpadores do pára-brisa.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda a carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colmeia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo, asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem. De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Atenção! Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

Nota É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpetes e estofamentos

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão-de-côco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.
- Para limpeza de estofamento de couro use somente pano úmido e enxugue-o a seguir com pano seco. Use sabão neutro, se necessário. Não use produtos químicos, pois poderão danificar o estofamento de couro.

Painéis das portas, peças plásticas e peças revestidas com vinil

- Limpe-as somente com um pano úmido e enxugue-as a seguir com pano seco.
- Em caso de necessidade de limpeza de gorduras ou óleos, que eventualmente tenham manchado as peças, limpe-as com um pano umedecido em sabão neutro dissolvido em água e a seguir, enxugue-as com pano seco.

Interruptores do painel

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

Cintos de segurança

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura, deposição de materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notadas manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, esta deverá ser imediatamente lavada para a sua remoção.

Manchas de óleo, asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (*veja Lavagem, sobre Limpeza externa*).

Cobertura do painel de instrumentos

 Atenção! A parte superior do painel de instrumentos e a parte interior do porta-luvas, quando expostas ao sol por tempo prolongado, podem atingir temperaturas próximas a 100ºC. Portanto, nunca deixe nesses locais objetos, tais como isqueiros, fitas, disquetes de computador, *compact discs,* óculos de sol, etc., que possam se deformar ou até mesmo entrar em auto-combustão quando expostos a altas temperaturas. Você correrá o risco de danificar não só os objetos, como também o próprio veículo.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos de freio de estacionamento, etc.

Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

Portas

Lubrifique os tambores das fechaduras com pó de grafite.

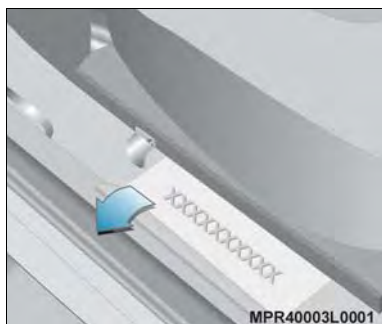
Lubrifique as dobradiças das portas, tampa traseira, capô do motor e limitadores das portas.

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Rodas de alumínio

As rodas de alumínio recebem uma camada de proteção semelhante à pintura do veículo. Não use produtos químicos, polidores, produtos abrasivos para limpeza ou escovas abrasivas, pois os mesmos poderão danificar a camada de proteção das rodas.

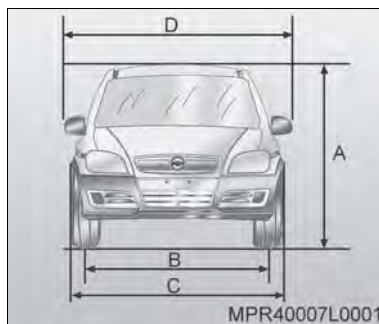
Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

Identificações no veículo

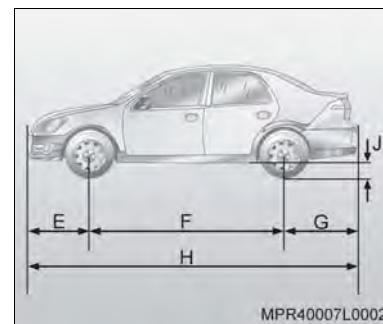
Localização do número do chassi

- **Estampagem:** no assoalho, do lado direito do banco dianteiro do passageiro.
- **Gravação:** no pára-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- **Etiquetas autocolantes:** na coluna da porta dianteira direita, no compartimento do motor (torre da suspensão direita) e no assoalho, do lado direito do banco dianteiro do passageiro.

Plaqueta de identificação do ano de fabricação

A plaqueta do ano de fabricação do veículo se encontra na coluna da porta dianteira direita.

Dimensões gerais do veículo

As dimensões estão indicadas em mm.

A	Altura total (veículo carregado) Pneu aro 14" Altura total (veículo vazio) Pneu aro 14"	 1.388 1.474
B	Bitola dianteira Pneu aro 14" Bitola traseira Pneu aro 14"	 1.371 1.376
C	Largura total	1.645
D	Largura total (espelho a espelho)	1.857

E	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	760
F	Distância entre eixos	2.443
G	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	923
H	Comprimento total	4.127
J	Vão livre (veículo carregado) Pneu aro 14"	 152

Ficha técnica

MOTOR	1.0L MPFI Flexpower	1.4L MPFI ECONO.FLEX
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1 – 3 – 4 – 2	1 – 3 – 4 – 2
Diâmetro interno do cilindro	71,1 mm	77,6 mm
Curso do êmbolo	62,9 mm	73,4 mm
Razão de compressão	12,6:1	12,4:1
Cilindrada	999 cm^3	1389 cm^3
Rotação de marcha lenta	800 – 1.000 rpm	800 – 1.000 rpm
Potência máxima líquida*	77 CV (56,7 kW) a 6.400 rpm (gasolina) 78 CV (57,4 kW) a 6.400 rpm (álcool)	95 CV (69,9 kW) a 6.000 rpm (gasolina) 97 CV (71,3 kW) a 6.000 rpm (álcool)
Torque máximo líquido*	93 N.m (9,5 kgf.m) a 5.200 rpm (gasolina) 95 N.m (9,7 kgf.m) a 5.200 rpm (álcool)	129 N.m (13,2 kgf.m) a 2.800 rpm (gasolina) 134 N.m (13,7 kgf.m) a 2.800 rpm (álcool)

* NBR ISO 1585

SISTEMA ELÉTRICO	1.0L MPFI Flexpower	1.4L MPFI ECONO.FLEX
Bateria	12V (42 Ah)	12V (42 Ah)
Alternador	60 A (sem A/C) 90 A (com A/C e/ou direção hidráulica)	60 A (sem A/C) 90 A (com A/C e/ou direção hidráulica)
Velas	BR8ES (NGK)	BPR7E (NGK)
Folga dos eletrodos	0,7 a 0,9 mm	0,7 a 0,9 mm
Distribuidor	Sistema de ignição direta	Sistema de ignição direta

TRANSMISSÃO	1.0L MPFI Flexpower		1.4L MPFI ECONO.FLEX	
	Reduções (5 Marchas)	**Velocidades recomendadas para troca de marchas (motor quente)**	**Reduções (5 Marchas)**	**Velocidades recomendadas para troca de marchas**
1ª marcha	4,27:1	1ª ⇨ 2ª 15 km/h	3,73:1	1ª ⇨ 2ª 24 km/h
2ª marcha	2,35:1	2ª ⇨ 3ª 30 km/h	2,14:1	2ª ⇨ 3ª 40 km/h
3ª marcha	1,48:1	3ª ⇨ 4ª 50 km/h	1,41:1	3ª ⇨ 4ª 64 km/h
4ª marcha	1,05:1	4ª ⇨ 5ª 72 km/h	1,12:1	4ª ⇨ 5ª 72 km/h
5ª marcha	0,80:1	–	0,89:1	–
Marcha à ré	3,31:1	–	3,31:1	–
Diferencial	4,87:1	–	3,74:1	–

CORTE DE INJEÇÃO DE COMBUSTÍVEL	1.0L MPFI Flexpower	1.4L MPFI ECONO.FLEX
1ª marcha	32 km/h	49 km/h
2ª marcha	57 km/h	86 km/h
3ª marcha	91 km/h	130 km/h
4ª marcha	128 km/h	164 km/h
5ª marcha	168(*) km/h	206(*) km/h
Rotação de corte	6.800 rpm	6.300 rpm

* Em condições normais (pista plana e sem vento) o veículo não atinge esta velocidade.

CARROCERIA				
Capacidade de carga (litros)				
Porta-malas	439			
Com o banco traseiro rebatido – até a altura do encosto do banco dianteiro	829			
Carga útil (kg)	**Sem condicionador de ar**	**Sem condicionador de ar + direção hidráulica**	**Com condicionador de ar + direção hidráulica**	
	Joy	**Maxx**	**Joy**	**Maxx**
Passageiros e bagagens	440	435	425	420
Capacidade de tração de reboque (kg)	**Sem condicionador de ar**	**Sem condicionador de ar + direção hidráulica**	**Com condicionador de ar + direção hidráulica**	
Reboque sem freio	400		350	
Reboque com freio	650		600	
Especificações de peso do veículo (kg)				
Peso máximo permissível Eixo dianteiro Eixo traseiro	 690 695			
Peso bruto total combinado	**Sem condicionador de ar**	**Sem condicionador de ar + direção hidráulica**	**Com condicionador de ar + direção hidráulica**	
	Joy	**Maxx**	**Joy**	**Maxx**
Reboque sem freio Reboque com freio	1.761 2.011	1.758 2.008	1.726 1.976	1.735 1.985

FREIOS	
Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes cruzado e auxiliar a vácuo
Dianteiro	A disco ventilado
Traseiro	A tambor
Fluido utilizado	DOT 4 para freios a disco
Freio de estacionamento	Mecânico, atuante nas rodas traseiras

GEOMETRIA DA DIREÇÃO		
	Dianteiro	**Traseiro**
Queda das rodas (câmber)*	–1º10’ a 0º20’	–2º a –1º
Cáster*	0º50’ a 2º50’	—
Convergência das rodas*	–0º20’ a 0º (–2,0 a 0 mm) divergentes	–0º05’ a 0º40’ (–0,5 a 4,0 mm)

Obs.: Medições com o veículo carregado.

(*) Valores verificados em veículos com duas pessoas no banco dianteiro e totalmente abastecido com óleo, água e meio tanque de combustível.

PNEUS, RODAS E PRESSÕES					
Pneus	**Aro**	**Pressão dos pneus em condição de carga - lbf/pol² (kgf/cm²)***			
	Aço estampado	**Até 3 pessoas**		**Com carga plena**	
		Dianteiros	**Traseiros**	**Dianteiros**	**Traseiros**
175/65 R14 – 82T – Std. Modelo Maxx e Joy	5 1/2J x 14”	27 (1,8)	27 (1,8)	30 (2,1)	36 (2,5)

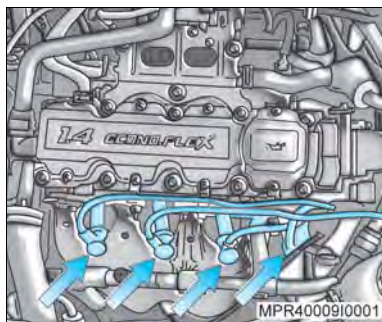
* Válido para calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses é em kgf/cm². Para percursos longos a velocidades altas, mantidos por mais de uma hora, adicionar 0,15 kgf/cm² (2 lbf/pol²) em cada pneu.

Recomendamos, em veículos em que o estepe é diferente dos pneus rodantes, que a utilização do pneu reserva não ultrapasse distâncias superiores a 100 km e que o mesmo não seja utilizado para a realização de rodízio de pneus, em razão da diferença do desempenho por ele apresentado. Esta diferença não prejudica a segurança do veículo.

CAPACIDADES DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS EM GERAL	
Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	3,25 litros
Filtro de óleo	0,25 litro
Transmissão manual	1,6 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive o radiador) sem aquecimento e sem condicionador de ar	6,4 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive o radiador) com aquecimento e com condicionador de ar	6,6 litros
Sistema de freio	0,45 litro
Sistema do lavador de pára-brisa	2,6 litros
Sistema de direção hidráulica	0,90 litro
Tanque de combustível	54 litros
Reservatório de gasolina (veículos com sistema Flexpower / ECONO.FLEX) – sistema de partida a frio	0,50 litro
Gás refrigerante do sistema de condicionador de ar	400 g

LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS – VERIFICAÇÕES E TROCAS			
	Lubrificante / Fluido	**Verificação do nível**	**Troca**
Motor	Óleo de especificação API-SL ou superior e viscosidade SAE 5W30*	Semanalmente	Veja instruções na Seção 13, sob *Motor*
Transmissão manual	Óleo mineral para transmissão SAE 75W85 para engrenagem helicoidal coloração vermelha	Em todas as revisões	Não necessita troca
Freios	Fluido para freio DOT 4 ACDelco	—	Obrigatoriamente a cada 2 anos
Caixa de direção hidráulica	Óleo Dexron II ACDelco	Em todas as revisões	Não necessita troca
Sistema de arrefecimento	Aditivo para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável**	Semanalmente	A cada 150.000 km ou 5 anos
Reservatório de gasolina para partida a frio	Gasolina aditivada	Semanalmente	—
Sistema do condicionador de ar	Gás 134 A	Eficiência de A/C verificada nas revisões. Se necessário, nova carga de gás é efetuada	Não necessita troca

* O veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30. Veja a Seção 13, sob “*Verificação do nível de óleo do motor*”.

** Se o veículo for utilizado em região de clima extremamente frio (ao redor de –20ºC), recomenda-se a utilização de líquido de arrefecimento na proporção de 50% de aditivo, complementando com água potável.

Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e bateria – setas).
- Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

Atenção! O ventilador do motor é controlado por um interruptor termostático, o qual poderá fazê-lo funcionar inesperadamente, com a ignição ligada ou desligada.

Troca de óleo do motor

Troque o óleo com o motor quente a cada 5.000 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte esta Seção, sob *"Condições severas de uso"*.

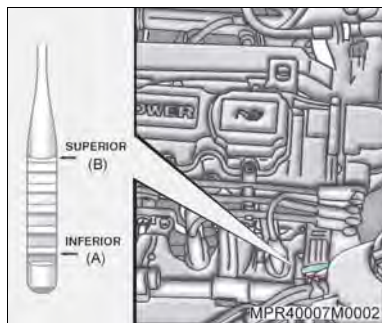
Se nenhuma das condições severas de uso ocorrer, troque o óleo a cada 10.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

Nota As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento. Realize as trocas de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, isto garantirá a utilização do óleo especificado, mantendo a integridade dos componentes do motor. Danos causados por utilização de óleo fora das especificações não serão cobertos pela garantia.

O tipo de óleo especificado é de classificação API-SL ou superior e de viscosidade SAE 5W30.

Verifique o nível de óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem. É considerado normal o consumo de até 0,8 litro de óleo em cada 1.000 km rodados.

O nível de óleo deve ser verificado com o veículo nivelado e com o motor (que deverá estar à temperatura normal de funcionamento) desligado.

Espere pelo menos dois minutos antes de verificar o nível, para dar tempo ao óleo que percorre o motor para retornar todo ao cárter. Se o motor estiver frio, o óleo poderá demorar mais tempo para voltar ao cárter.

Verificação do nível de óleo do motor

Para verificar o nível, puxe a vareta do óleo e retire-a.

Limpe-a completamente e introduza-a totalmente, retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas Superior (**B**) e Inferior (**A**) da vareta.

Adicione óleo somente se o nível atingir marca Inferior (**A**) na vareta ou estiver abaixo dela.

O nível de óleo não deverá ficar acima da marca Superior (**B**) da vareta. No caso de isto acontecer, ocorrerão, por exemplo, um aumento do consumo de óleo, o isolamento das velas e a formação excessiva de resíduos de carvão.

Se precisar completar o nível, use sempre o mesmo tipo de óleo utilizado na última troca.

O seu veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30.

A estabilização de consumo de óleo só terá lugar depois de o veículo ter percorrido alguns milhares de quilômetros. Só então o coeficiente de consumo poderá ser estabelecido.

Política ambiental da General Motors do Brasil

"A General Motors do Brasil se compromete a preservar o meio ambiente e os recursos naturais, por meio do estabelecimento de objetivos e metas que possibilitem a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, visando a redução dos resíduos, o cumprimento das leis e normas, a prevenção da poluição, e a boa comunicação com a comunidade".

Saiba que:

- O uso do óleo lubrificante resulta na sua deterioração parcial, que se reflete na formação de compostos carcinogênicos, resinas, entre outros
- A ABNT (NBR 10004) classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade

- O descarte de óleos lubrificantes usados no solo ou em cursos d'água é proibido por lei, além de gerar graves danos ambientais
- A combustão não controlada dos óleos lubrificantes gera gases residuais nocivos ao meio ambiente
- A reciclagem é instrumento prioritário para a destinação deste resíduo

Reciclagem obrigatória

De acordo com a Resolução n° 9 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA de 31/08/93, os óleos lubrificantes deverão ser destinados a reciclagem ou regeneração. Quando necessitar efetuar troca de óleo, procure um estabelecimento que respeite estes requisitos, dê preferência, que façam parte da Rede de Serviços Autorizados Chevrolet.

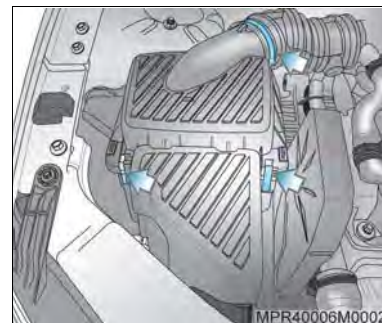
Filtro de óleo – troca

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo do motor e, obrigatoriamente, na primeira troca de óleo.

Nota Realize as trocas do filtro de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

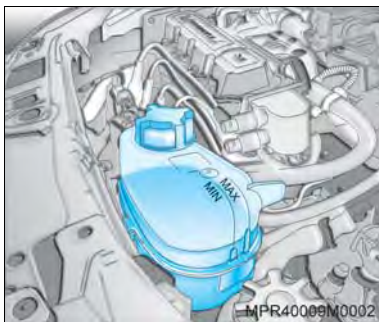
Filtro de combustível

Substitua o filtro nos períodos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva, no final desta seção.***

Nota Todo o sistema de injeção de combustível por trabalhar com pressão mais elevada que os sistemas convencionais, requer certos cuidados na sua manutenção. Substitua o filtro de combustível e mangueiras somente por peças originais GM.

Filtro de ar

Limpeza do elemento:

1. Levante o capô do motor.
2. Afrouxe a braçadeira e solte a mangueira (seta).
3. Solte as travas (setas) e remova a tampa.
4. Retire o elemento e limpe-o dando-lhe leves batidas.
5. Limpe também a parte interna do filtro.

Troca do elemento: Troque o filtro de ar a cada 30.000 km, para condições normais, e com maior freqüência se o veículo é usado em estradas com muita poeira.

Sistema de arrefecimento

Troca do líquido de arrefecimento

O sistema de arrefecimento do motor contém um aditivo para radiador à base de *etilenoglicol* (aditivo de longa duração), com propriedades que propiciam uma proteção adequada, dificultando o congelamento, a ebulição da mistura e corrosão.

O líquido de arrefecimento deverá ser substituído a cada 5 anos ou 150.000 km.

Nota O trabalho de substituição do líquido de arrefecimento deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois é necessário eliminar todo ar do sistema durante o reabastecimento.

Antes da adição do aditivo, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

Nível do líquido de arrefecimento

Dificilmente ocorrem quaisquer perdas no sistema de arrefecimento de circuito fechado, sendo muito raro ter que completar o nível, porém este deve ser verificado semanalmente, com o veículo nivelado e o motor frio.

Se for necessário reabastecer o sistema de arrefecimento, faça-o observando sempre as marcas “MIN” e “MAX”, com o motor frio, removendo a tampa, e adicionando aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

Coloque a tampa, apertando-a firmemente.

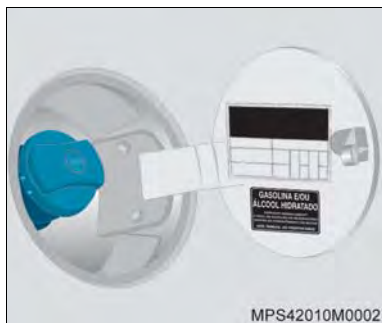
Nota Se o veículo for utilizado em região de clima extremamente frio (ao redor de –20°C), recomenda-se a utilização de líquido de arrefecimento na proporção de 50% de aditivo e 50% de água potável.

Nota O aditivo para radiador de longa duração (coloração alaranjada) não pode ser misturado ao aditivo convencional (coloração esverdeada) ou outros produtos, tais como óleo solúvel C, pois as misturas reagem formando borras que podem ocasionar o entupimento do sistema e conseqüente superaquecimento do veículo. Em caso de trocas de tipo de aditivo, é necessária a lavagem do sistema.

Se for necessário completar o nível constantemente, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificar a tampa do sistema, eventuais vazamentos e substituir todo o líquido de arrefecimento, para manter a concentração correta.

Atenção! Para evitar ferimentos graves, jamais remova a tampa do reservatório quando o motor estiver aquecido. A liberação repentina de pressão do sistema de arrefecimento é muito perigosa e poderá causar queimaduras.

Se for notada alguma irregularidade na temperatura do motor – se, por exemplo, o ponteiro do indicador de temperatura no painel de instrumentos alcançar a região vermelha da escala – verifique imediatamente o nível do sistema de arrefecimento.

Se o nível estiver normal e a alta temperatura persistir, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para identificar o problema e corrigir o defeito.

Tanque de combustível

Abastecimento

Faça o abastecimento antes do indicador de combustível atingir o aviso de reserva.

Para abastecer, proceda como segue:

1. Desligue o motor e abra a portinhola de acesso ao bocal de abastecimento puxando-a;
2. Segure a tampa, gire a chave no sentido anti-horário até a posição de destravamento e gire a tampa no mesmo sentido até removê-la;
3. Abasteça;
4. Recoloque a tampa com a chave na posição de destravamento, gire-a no sentido horário até ouvir o ruído característico (estalido) e, em seguida gire a chave no mesmo sentido.

A tampa, quando travada, gira livremente.

Nota Para evitar danos ao reservatório de vapores que coleta os gases provenientes do tanque de combustível e conseqüentemente contribuir para a redução da poluição do meio ambiente, abasteça lentamente e após o terceiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, interrompa o abastecimento.

Nota Procure usar sempre combustível aditivado.

Aditivo de combustível em veículos com sistema Flexpower / ECONO.FLEX – álcool e gasolina

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível nas seguintes situações:

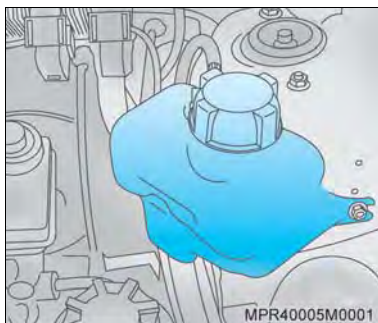
- Veículos que costumam permanecer imobilizados por mais de duas semanas ou são utilizados apenas em pequenos percursos e com freqüência não diária.
- Veículos que não costumam utilizar combustível aditivado.

Atenção! Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa.

Flexpower / ECONO.FLEX – álcool e gasolina

Nos veículos equipados com motores Flexpower / ECONO.FLEX – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.

A etiqueta acima encontra-se afixada na face interna da portinhola do bocal de abastecimento.

Nota Mantenha sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio, de preferência com gasolina aditivada.

Reservatório de gasolina para partida a frio (veículos com sistema Flexpower / ECONO.FLEX – álcool e gasolina)

Abastecimento

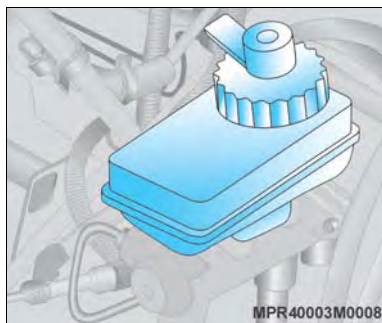
Verifique semanalmente o nível de gasolina do reservatório.

Para abastecer, faça o seguinte:

1. Desligue o motor.
2. Abra o capô.
3. Remova a tampa do reservatório, girando-a no sentido anti-horário.
4. Abasteça o reservatório com gasolina aditivada (de preferência) até a marca de referência.
5. Instale a tampa do reservatório, girando-a no sentido horário.
6. Feche o capô.

Nota A gasolina é inflamável e explosiva; desta forma, evite manuseá-la próximo à chama e fazer qualquer atividade que possa gerar faíscas. Não fume! Isto também se aplica quando o odor da gasolina for notado. Se for percebido cheiro de vapores de gasolina dentro do veículo, leve-o imediatamente a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparada a causa.

Bicos injetores

Os bicos injetores dos veículos Chevrolet são autolimpantes e não necessitam de limpeza periódica.

Freios

Fluido de freio

Verifique o nível do fluido mensalmente ou quando se acender a luz indicadora de nível (!) no painel de instrumentos. O nível do fluido deve estar entre as marcas MAX e MIN gravadas no reservatório.

A complementação do nível de fluido não é recomendada, pois existe uma relação entre o nível do fluido e o desgaste da pastilha de freio. Isto pode ser verificado sob as seguintes condições:

- Se a luz indicadora (!) do freio se acender por ocasião de frenagens e acelerações fortes ou em curvas acentuadas o desgaste da pastilha aproxima-se de 70% de sua espessura.
- Se a luz indicadora (!) permanecer acesa por períodos mais longos dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca das pastilhas.

Atenção!

- Se o nível do fluido no reservatório estiver fora do recomendado, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A utilização do veículo com as pastilhas desgastadas ou com vazamentos no sistema de freio podem comprometer a integridade do sistema de freio do veículo e devem ser reparados imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois colocam em risco a sua segurança.
- O fluido de freio é tóxico.

Cuidados com as pastilhas de freio novas

Quando são instaladas pastilhas de freio novas, é recomendável não frear de maneira violenta desnecessariamente durante os primeiros 300 km.

O desgaste das pastilhas de freio não deve exceder um certo limite. A manutenção regular conforme está indicada no ***Plano de Manutenção Preventiva*** é, por conseqüência, da maior importância para a sua segurança.

Rodas e pneus

Os pneus originais de produção são adequados às características técnicas do seu veículo e proporcionam o máximo de conforto e segurança.

Nota No caso de precisar substituir os pneus ou rodas por outros com diferentes características, antes de o fazer procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. A utilização de pneus ou rodas inadequadas poderá determinar a perda da garantia.

Exame da pressão dos pneus

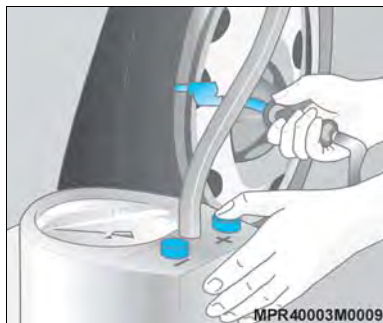
É essencial para o conforto, a segurança e duração dos pneus, mantê-los inflados à pressão recomendada.

Verifique a pressão dos pneus, incluindo o da roda reserva, semanalmente, antes de iniciar viagens ou ainda se for usar o veículo carregado. Os pneus devem ser verificados a frio utilizando-se um manômetro bem aferido.

As pressões dos pneus estão indicadas em uma etiqueta, na parte posterior da tampa do bocal de abastecimento.

Pressões incorretas nos pneus aumentam o desgaste e comprometem o desempenho do veículo, o conforto dos passageiros e o consumo do combustível.

Não deve ser reduzida a pressão de enchimento após uma viagem, pois é normal o aumento de pressão devido ao aquecimento dos pneus.

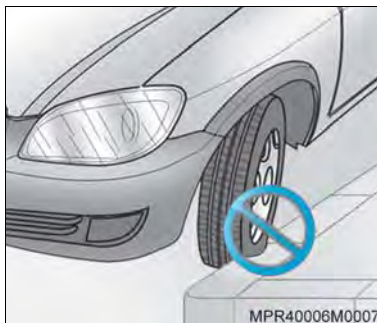
MPR40003M0009

Após a verificação da pressão dos pneus, coloque novamente as tampas de proteção das válvulas dos bicos de enchimento.

Balanceamento das rodas

As rodas do seu veículo devem ser balanceadas para evitar vibrações no volante, proporcionando um rodar seguro e confortável.

Balanceie as rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus.

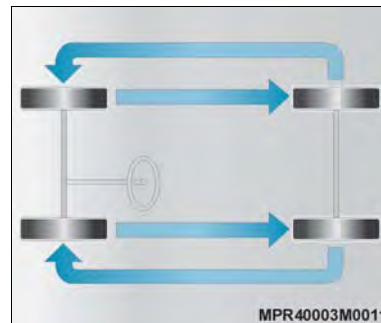
Atenção! Após o rodízio dos pneus, é recomendada a verificação do balanceamento dos conjuntos rodas/pneus.

MPR40006M0007

Verificação do estado dos pneus e das rodas

Os impactos contra guias de calçada podem causar estragos nas rodas e no interior dos pneus. Estes danos nos pneus, invisíveis exteriormente, ao revelarem-se mais tarde podem ser a causa de acidentes a altas velocidades. Em conseqüência, se precisar subir numa guia, faça-o bem devagar e se possível em ângulo reto.

Ao estacionar, tome o cuidado de verificar se os pneus não ficaram pressionados contra a guia. Periodicamente, verifique os pneus quanto ao desgaste (altura da banda de rodagem) ou estragos visíveis. O mesmo deverá ser feito em relação às rodas.

Em caso de desgaste ou estragos anormais, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que estes sejam reparados e o alinhamento da suspensão e da direção seja aferido.

MPR40003M0011

Rodízio dos pneus

Pneus dianteiros e traseiros exercem fenômenos de trabalho distintos e podem apresentar desgaste diferente dependendo diretamente da utilização nos diversos tipos de pavimentos, maneiras de dirigir, alinhamento da suspensão, balanceamento de rodas, pressão de pneus, etc.

A recomendação para o proprietário é efetuar uma auto-avaliação na condição de uso do veículo, e praticar o rodízio dos pneus em intervalos curtos de quilometragem, não devendo exceder a 10.000 km rodados. O resultado será obter maior regularidade no desgaste da banda de rodagem e conseqüentemente maior alcance quilométrico.

O rodízio de pneus radiais deve ser executado como indicado na figura.

A condição dos pneus é item de verificação nas revisões periódicas nas Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet, as quais estão capacitadas para diagnosticar sinais de desgaste irregular ou qualquer outra avaria que comprometa o produto.

 Atenção!

- A borracha dos pneus **degrada-se** com o tempo. Isso é válido também para o **pneu reserva**, mesmo que não tenha sido utilizado.
- O **envelhecimento** dos pneus depende das mais variadas condições de uso, incluindo a temperatura, as condições de carga e a manutenção da pressão de enchimento.
- Os pneus devem ser regularmente levados à uma assistência técnica do seu fabricante, para avaliação de suas condições de uso.
- O **pneu reserva** sem uso por um período de **seis anos** só deve ser utilizado em caso de emergência; dirija em baixa velocidade quando estiver utilizando este pneu.

Reposição dos pneus

Por motivo de segurança recomenda-se substituir os pneus quando a profundidade dos sulcos, da banda de rodagem estiver próximo de 3 mm.

 Atenção!

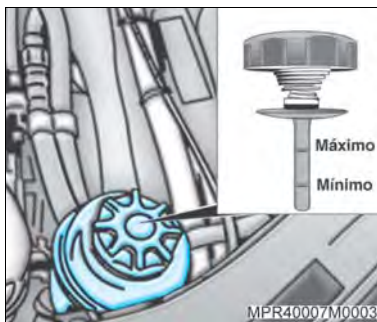
- A profundidade mínima para os sulcos é de 1,6 mm. Esta informação é identificada pela sigla *TWI* (*Tread Wear Indicators*), na área do "ombro" dos pneus, conforme mostrado na figura.
- O perigo de aquaplanagem é maior quanto menor for a profundidade dos sulcos nos pneus.

O pneu deve ser substituído também quando apresentar: cortes, bolhas na lateral ou qualquer outro tipo de deformação.

 Nota Na reposição, use pneus da mesma marca e medida substituindo, de preferência, todo o jogo num mesmo eixo, dianteiro ou traseiro.

Sistema de aviso de revisão

Uma semana antes do limite de tempo para revisão ou a cada 10.000 km rodados, a mensagem de aviso para Inspeção ("**InSP**") aparecerá na linha superior do mostrador do hodômetro por 7 segundos, após a ignição ser ligada. A mensagem continuará a ser mostrada até que o veículo seja levado a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para efetuar a respectiva revisão.

Nota O sistema de aviso de inspeção não leva em consideração períodos nos quais a bateria esteve desligada. Por este motivo, os intervalos de manutenção especificados no *Plano de Manutenção Preventiva* devem ter prioridade, devendo ser observados.

Direção hidráulica (quando disponível)

Inspeção e complementação do nível de fluido

Verifique o nível do fluido com o motor desligado. Use somente o fluido especial indicado na tabela de lubrificantes (*veja as especificações na Seção 12*). Verifique o nível de acordo com os intervalos de tempo especificados no *Plano de Manutenção Preventiva.*

Uma vareta, localizada na tampa do reservatório, apresenta duas marcas. A inferior indica que o sistema necessita ser abastecido; a superior indica que ele está abastecido. Com o motor à temperatura normal de funcionamento, o nível de fluido deverá estar na marca superior. Com o motor frio, o fluido não deve descer abaixo da marca inferior.

Nota Se for necessário corrigir o nível de fluido, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.

Plano de manutenção preventiva

Nota Os primeiros 1.000 km são determinantes para garantir maior durabilidade e alta performance do motor, portanto não dirija prolongadamente a velocidades constantes muito alta ou muito baixa.

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de revenda do seu veículo, é de importância vital que todo serviço de manutenção seja executado com a freqüência recomendada.

O ***Plano de Manutenção Preventiva*** prevê inspeções a cada 10.000 km. Se, porém, o veículo é pouco utilizado e este limite não for atingido no decorrer de um ano, então devem-se efetuar os serviços de manutenção em bases anuais, e não em função da quilometragem.

Atenção! Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a de outros.

Revisão especial

Ela deve ser executada ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no ***Certificado de Garantia – veja instruções sobre "Responsabilidade do Proprietário"***. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados (***veja instruções sobre Normas de Garantia***).

Teste de rodagem

Este teste é parte integrante do ***Plano de Manutenção Preventiva*** e deve ser, preferencialmente, executado de acordo com os intervalos de tempo especificados no ***Plano de Manutenção Preventiva***, pois assim, eventuais irregularidades ou necessidades de ajustes serão percebidas e poderão ser corrigidas.

Antes do teste de rodagem:

- No compartimento do motor

1. Verificar quanto a eventuais vazamentos, corrigir ou completar:
   - ☐ Reservatório do lavador do pára-brisa.
   - ☐ Reservatório do sistema de arrefecimento do motor.
   - ☐ Reservatório de gasolina do sistema de partida a frio (Flexpower / ECONO.FLEX).
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
   - ☐ Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
3. ☐ Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

- Com o veículo no chão

  Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

  ☐ Aperto dos parafusos das rodas.

  ☐ Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu reserva).

  ☐ Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.

- Por baixo do veículo

  Examinar e corrigir, se necessário:

  ☐ Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.

Durante o teste de rodagem:

1. ☐ Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).

2. Verificar e corrigir, se necessário:

   ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras.

   ☐ Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.

   ☐ Volante de direção quanto à inexistência de folga na posição central, retorno automático após as curvas e o seu alinhamento durante deslocamento em linha reta.

   ☐ Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.

   ☐ Transmissão automática (se equipado) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o *kickdown* ou a alavanca de comando), em marcha lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha.

   ☐ Eficiência dos freios de serviço e estacionamento.

   ☐ Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.

3. ☐ Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

Verificações periódicas

Realizadas pelo proprietário:

- ☐ Verificar semanalmente o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento e completar, se necessário, observando as marcações de "MIN" e "MAX", com o motor frio, removendo a tampa e adicionando aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.
- ☐ Verificar semanalmente o nível de óleo do motor e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório do lavador do pára-brisa e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente a calibragem dos pneus, inclusive do pneu reserva.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório de gasolina para partida a frio e completar, se necessário.
- ☐ Verificar ao parar o veículo se o freio de estacionamento está funcionando corretamente.

Intervalo máximo para troca de óleo do motor

Trocar com o motor quente, ***veja especificações na Seção 12, sobre Lubrificantes recomendados.***

- ☐ A cada 5.000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte *"Condições severas de uso"*.
- ☐ A cada 10.000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, se nenhuma das condições severas de uso ocorrer.
- ☐ Examinar quanto a vazamentos.
- ☐ Trocar o filtro de óleo na primeira troca de óleo e as seguintes, a cada duas trocas de óleo do motor.

Condições severas de uso

É considerado uso severo, as seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o "anda e pára" do tráfego urbano).
- Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
- Quando o veículo permanecer frequentemente parado por mais de 2 dias.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Teste de rodagem
		●			●			●		Verificar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem depois da revisão.
										Motor e transmissão
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Motor e transmissão: Verificar quanto a eventuais vazamentos.
		●			●			●		Velas de ignição (motor 8V): substituir.
	●					●				Correia dentada da distribuição (motor 8 válvulas): verificar o estado e o funcionamento do tensionador automático.
				●					●	Correia dentada da distribuição (motor 8 válvulas): substituir.
●	●	●	●		●	●	●	●		Correias de agregados (“acessórios”): verificar o estado.
				●					●	Correias de agregados (“acessórios”): substituir.
Verifique intervalo nesta Seção										Óleo do motor: substituir.
Verifique intervalo nesta Seção										Filtro de óleo: trocar o elemento.
	●			●			●			Filtro de ar: verificar o estado e limpar, se necessário.
		●			●			●		Filtro de ar: substituir o elemento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Filtro de combustível (externo ao tanque) – veículos com sistema Flexpower / ECONO.FLEX: substituir.
							●			Pré-filtro de combustível (pescador da bomba de combustível) – veículos com sistema Flexpower / ECONO.FLEX: substituir.
	●		●		●		●		●	Transmissão: verificar o nível de óleo e completar, se necessário.
		●			●			●		Pedal da embreagem: verificar o curso livre.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Sistema de arrefecimento
Verifique intervalo nesta Seção										Sistema de arrefecimento: substituir o líquido e corrigir eventuais vazamentos.
										Freios
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pastilhas e disco de freio: verificar quanto a desgaste.
		●			●			●		Lonas e tambores: verificar quanto a desgaste.
	●		●		●		●		●	Tubulações e mangueiras de freio: verificar quanto a vazamento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Freio de estacionamento: verificar e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Fluido de freio: verificar o nível e completar, se necessário. Substituir obrigatoriamente a cada 2 anos.
										Direção, suspensão (dianteira e traseira) e pneus
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Óleo do reservatório da direção hidráulica: verificar o nível de fluido e completar, se necessário. Verificar quanto a eventuais vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Amortecedores: verificar quanto a fixação e eventuais vazamentos.
		●			●			●		Sistema de direção: verificar quanto a folga e torque nos parafusos. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa de direção quanto a vazamentos.
		●			●			●		Guarnições e protetores de pó: verificar o estado, posicionamento e eventuais vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pneus: verificar pressão de enchimento, quanto ao desgaste e eventuais avarias, executar rodízio, se necessário. Verificar o torque das porcas de fixação das rodas.
										Carroçaria
●			●			●			●	Sistema do condicionador de ar: verificar quanto ao funcionamento.
	●		●		●		●		●	Filtro de limpeza do condicionador de ar ou do sistema de ventilação: substituir.
●			●			●			●	Carroçaria e parte inferior do assoalho: verificar quanto a danos na pintura ou corrosão.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Carroçaria (continuação)
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Cintos de segurança: verificar cadarços, fivelas e parafusos de fixação quanto ao estado de conservação, torque e funcionamento.
										Sistema elétrico
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema elétrico: verificar com o “TECH 2” a ocorrência de códigos de falhas.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Equipamentos de iluminação e sinalização: verificar.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Lavadores e limpadores do pára-brisa: verificar o estado das palhetas e funcionamento.
	●				●				●	Foco dos faróis: verificar a regulagem.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	“Reset” o aviso de inspeção do painel de instrumentos.

Garantias Concedidas pelas Concessionárias Chevrolet

As Concessionárias Chevrolet garantem a você, como proprietário de um veículo Chevrolet, os seguintes direitos:

1. **Garantia:** Conforme os termos do respectivo Certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva:** Uma é executada antes da entrega do veículo e a outra, ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você (com exceção dos itens de consumo normal – ***veja instruções sobre Responsabilidade do Proprietário***). A primeira revisão especial será feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final desta Seção, respeitados os limites de quilometragem indicados (***veja instruções sobre** Normas de Garantia*).
3. **Assistência Técnica:** No início deste Manual, sobre Serviço de Atendimento Chevrolet, você encontrará o procedimento para que seja garantida a sua satisfação no atendimento e no esclarecimento de dúvidas junto à Rede Autorizada Chevrolet.
4. **Orientação** quando da entrega do veículo novo, sobre:
   a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas da Garantia e Termos de Garantia.
   b) Manutenção Preventiva.
   c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A aquisição destes direitos requer

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do Aviso de Venda, documento que assegura a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do Quadro de Identificação existente no final deste Manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine, date e carimbe o quadro para que você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Veículo turista

A General Motors do Brasil procurando uma vez mais atender seus clientes, está com um programa de cobertura de garantia em países da América do Sul. Desta forma, se o seu veículo estiver dentro do período de garantia, você será atendido sem ônus por uma Concessionária Autorizada Chevrolet nos países indicados.

Os países participantes do programa são Argentina, Paraguai e Uruguai.

Para que se possa usufruir dos direitos da garantia nos países acima citado, deverão ser seguidos todos os procedimentos contidos em "*Normas de Garantia*" e os "*Termos de Garantia*" deste manual.

As revisões da Manutenção Preventiva devem ser efetuadas em Concessionárias no território brasileiro.

Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva*

Instruções gerais

Leia com máxima atenção as instruções contidas nesta Seção, pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija da sua Concessionária vendedora o preenchimento correto e completo do Quadro de Identificação localizado no final deste Manual, uma vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

Você encontrará nesta Seção a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.

Nesta seção, acha-se o Quadro de Controle das Revisões cobertas pelo Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet deverá carimbar, datar e vistar o quadro correspondente. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.

Na *Seção 13 deste Manual* encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua freqüência.

Ao executar os serviços de manutenção ali descritos, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet procederá como foi explicado no tópico anterior.

Nesta Seção está o cupom correspondente à 1ª revisão, o qual só deverá ser destacado quando da execução do respectivo serviço. Não aceite o manual com as vias do cupom previamente destacadas.

* O Plano de Manutenção Preventiva se encontra discriminado neste Manual do Proprietário, sendo aqui mencionado em virtude de sua vinculação aos processos de garantia. Ressaltamos que este Plano se entende para veículos que trabalham sob condições normais de funcionamento. Condições severas requerem uma redução proporcional em relação às quilometragens indicadas.

Normas da Garantia

1. **Preparação antes da entrega:** Para assegurar-se de que você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão de entrega de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pelo fabricante.
2. **Identificação do Proprietário:** O Quadro de Identificação do Proprietário e do veículo, apresentado no final deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet em todo o território nacional e, juntamente com a Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária vendedora, capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.
3. **Garantia:** Dentro das condições estipuladas nos Termos de Garantia, você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
4. **Primeira Revisão (Especial) da Manutenção Preventiva relativa a 1 ano de uso ou aos 10.000 km rodados:** O respectivo cupom autoriza o proprietário a receber todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, mediante a apresentação do Manual do Proprietário. A 1ª revisão deve ser executada aos 12 meses a partir da data de venda ao primeiro comprador com tolerância de 30 dias para mais ou menos, ou entre os 9.000 e 11.000 km rodados, prevalecendo o que ocorrer primeiro. A mão-de-obra é gratuita para o proprietário, ao qual caberão apenas as despesas referentes aos itens de consumo normal (*veja instruções detalhadas sobre Responsabilidade do Proprietário*).

5. **É de responsabilidade do Proprietário:** A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, você deve sempre procurar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação do Manual do Proprietário com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet executante do serviço.

Termos de Garantia

Não existem quaisquer garantias com relação ao veículo adquirido, expressas ou inferidas, declaradas pela Concessionária na condição de vendedora e prestadora de serviços, ou pela General Motors do Brasil Ltda., na condição de fabricante ou importadora, a não ser aquelas contra defeitos de material ou de manufatura estabelecidas no presente Termo de Garantia.

Toda e qualquer reclamação do comprador quanto a falhas, defeitos e omissões verificados no veículo durante a vigência desta garantia só será atendida mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária Chevrolet, juntamente com o Manual do Proprietário devidamente preenchido, sendo estes os únicos documentos competentes para assegurar o atendimento, com exclusão de qualquer outro.

A General Motors do Brasil Ltda., garante que cada veículo novo de sua fabricação ou importação e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet, incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados na fábrica – é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso, transferindo-se automaticamente todos os direitos cobertos por esta garantia, no caso de o veículo vir a ser revendido, ao(s) proprietário(s) subseqüente(s), até o término do prazo previsto neste termo.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda. limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período normal da Garantia a que aludem estes Termos, conforme a discriminação observada no tópico abaixo, sejam devolvidas a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele satisfatoriamente a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

A presente garantia compreende a garantia legal e a garantia contratual e é concedida nas seguintes condições:

(a) 12 meses ao adquirente pessoa física ou jurídica que utilizará o veículo como destinatário final, excetuando-se aqueles que utilizarão o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens; e

(b) 12 meses ou 50.000 km de rodagem, o que primeiro ocorrer, ao adquirente pessoa jurídica que utilizará o veículo para seus negócios ou produção, ou ao adquirente pessoa física que utilizará o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens.

Os termos desta Garantia não serão aplicáveis nos seguintes casos:

- Ao veículo Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente;
- Ao veículo que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária ou Oficina Autorizada, de modo que, no julgamento do fabricante, seja afetado seu desempenho e segurança;
- Aos serviços de manutenção normal (tais como: afinação de motor, limpeza do sistema de alimentação, alinhamento da direção, balanceamento de rodas e ajustagem dos freios e embreagem);
- A substituição de itens de manutenção normal (tais como: velas, filtros, correias, escovas do alternador e do motor de partida, pastilhas e discos de freio, sistema de embreagem (platô, disco e rolamento), buchas da suspensão, amortecedores, rolamentos em geral e vedadores em geral) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal;

- A deterioração normal de estofados e itens de aparência devido a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequação do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidade por parte do fabricante.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos anteriormente vendidos.

Responsabilidade do Proprietário

Para fazer jus à Garantia que a General Motors do Brasil Ltda. oferece ao seu veículo, o proprietário deve observar com rigor as instruções aqui contidas, no que diz respeito à manutenção.

Durante o período em que vigorar a Garantia, as revisões de manutenção preventiva previstas no Plano de Manutenção Preventiva contido neste Manual do Proprietário deverão, obrigatoriamente, ser executadas em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Itens e serviços não cobertos pela Garantia

Para os itens previstos na primeira revisão de Manutenção Preventiva, a mão-de-obra para verificação será gratuita, desde que sua execução ocorra dentro do período de tempo ou de quilometragem estipulados em Normas da Garantia, exceto para as despesas, inclusive a mão-de-obra, referentes a itens de consumo, avarias e quebras provocadas por terceiros. Os itens e serviços pertencentes a esta categoria estão descritos a seguir:

- Óleo e fluidos em geral
- Filtros em geral
- Serviços conforme Plano de Manutenção Preventiva
- Vidros

Peças que sofrem desgaste natural

Algumas peças podem sofrer desgaste natural (em diferentes níveis), conforme o tipo de operação a que o veículo está sujeito, e estão cobertas pela Garantia Legal de 90 dias para defeitos de fabricação, a partir da data de compra do veículo. Na ocorrência de defeitos de fabricação (constatando-se que não houve uso abusivo) as peças deverão ser substituídas. Em qualquer outro caso, a substituição deverá seguir orientação específica de fabricante, correndo todas as despesas por conta do proprietário.

São elas:

- Buchas da suspensão;
- Sistema de embreagem (platô, disco e rolamento);
- Discos de freio;
- Pastilhas e lonas de freio;
- Amortecedores;
- Rolamentos em geral;
- Vedadores em geral;
- Velas de ignição;
- Fusíveis;
- Lâmpadas;
- Palhetas dos limpadores dos vidros;
- Pneus;
- Correias;
- Escovas do alternador e motor de partida.

Plano de Manutenção Preventiva

Nas *páginas da Seção 13 deste Manual do Proprietário*, apresentamos um Plano de Manutenção Preventiva, que é oferecido como uma recomendação para que o proprietário possa conservar seu veículo e mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento. No tocante à primeira revisão, leia atentamente as informações contidas sobre Itens e serviços não cobertos pela Garantia.

Esclarecemos que o Plano de Manutenção Preventiva foi elaborado para um veículo

utilizado sob condições normais de funcionamento.

Para condições consideradas severas, a periodicidade deverá ser proporcionalmente reduzida, de acordo com a freqüência e intensidade que os serviços severos são impostos ao veículo.

Nas condições consideradas severas, impõem-se a revisão e/ou limpeza e/ou troca mais freqüentes dos seguintes itens:

- Óleo lubrificante do motor e filtro de óleo lubrificante do motor *(veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.
- Elemento do filtro de ar do motor (*veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.

São considerados serviços severos, exemplificativamente:

- Operação constante no lento trânsito urbano, com excessivo regime de anda-e-pára.
- Tração de reboque.
- Serviços de táxi e similares.
- Freqüentes corridas de curta distância, sem dar ao motor tempo suficiente para que ele atinja sua temperatura normal de funcionamento.
- Longos percursos em estradas poeirentas (sem calçamento ou com muita incidência de terra ou areia).
- Uso prolongado do regime de marcha lenta.

Quadro de Controle das Revisões

Instruções para uso

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a quilometragem, o nº da O.S. e a data em que o serviço foi executado.

Revisão de Entrega

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

1ª Revisão Especial aos 10.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

2ª Revisão aos 20.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

3ª Revisão aos 30.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

4ª Revisão aos 40.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

5ª Revisão aos 50.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

6ª Revisão aos 60.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

7ª Revisão aos 70.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões

8ª Revisão aos 80.000 km	9ª Revisão aos 90.000 km	10ª Revisão aos 100.000 km
Data: .... / .... /	Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
11ª Revisão aos 110.000 km	**12ª Revisão aos 120.000 km**	**13ª Revisão aos 130.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
14ª Revisão aos 140.000 km	**15ª Revisão aos 150.000 km**	**16ª Revisão aos 160.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Trocas de Óleo do Motor

Instruções para uso

A troca do óleo lubrificante é extremamente importante para o bom funcionamento do motor pois, dentre outros fatores, contribui decisivamente para sua maior durabilidade. E é por isso que a General Motors do Brasil Ltda., recomenda que sejam seguidas as orientações contidas neste manual *(Seção 13)*. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão preparadas para promover o gerenciamento do plano de lubrificação de seu veículo, segundo os padrões e normas técnicas estabelecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Para tanto, cada troca de óleo realizada nas Concessionárias Chevrolet será indicada nos campos ao lado, relativos ao Plano de Lubrificação. Este procedimento permite um acompanhamento do histórico das trocas de óleo efetuadas em seu veículo. A General Motors do Brasil Ltda. acredita que desta forma estará colaborando para um melhor desempenho do motor do seu veículo, prolongando sua vida útil e, assim, contribuindo para proteger e valorizar o patrimônio de seus consumidores.

Troca de Óleo aos 5.000

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 10.000

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 15.000

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 20.000

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 25.000

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 30.000

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 35.000

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Trocas de Óleo do Motor

Troca de Óleo aos 40.000	**Troca de Óleo aos 45.000**	**Troca de Óleo aos 50.000**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
Troca de Óleo aos 55.000	**Troca de Óleo aos 60.000**	**Troca de Óleo aos 65.000**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
Troca de Óleo aos 70.000	**Troca de Óleo aos 75.000**	**Troca de Óleo aos 80.000**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Trocas de Óleo do Motor

Troca de Óleo aos 85.000	Troca de Óleo aos 90.000	Troca de Óleo aos 95.000
Data: .... / .... /	Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
Troca de Óleo aos 100.000	**Troca de Óleo aos 105.000**	**Troca de Óleo aos 110.000**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
Troca de Óleo aos 115.000	**Troca de Óleo aos 120.000**	**Troca de Óleo aos 125.000**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário: ....

Executada aos: .... **km** **Data:** .... /........... /..........

Concessionária: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

....

Assinatura do proprietário

1ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupom é comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupom e guarde a 2ª como comprovante.

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário: ....

Executada aos: .... **km** **Data:** ..../........../..........

Concessionária: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

....

Assinatura do proprietário

2ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Especial ao término do primeiro ano de uso ou aos 10 000 km (o que ocorreu primeiro) no veículo identificado no verso, pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da Concessionária Atendedora

....

Assinatura da Concessionária Atendedora

Termo de Recebimento e Ciência

Declaro por intermédio do presente que recebi da Concessionária ____________________

____ o Manual do Proprietário e toda a literatura

de porta-luvas relativos ao veículo modelo ____

______________________________, chassi ____________________________________, que adquiri

nesta data.

Declaro também que li e estou ciente dos termos e condições constantes do Certificado de Garantia, Folheto de Condições Gerais do Chevrolet *Road Service* e demais literaturas de porta-luvas.

Local: ____ Data: _____ /_____ /_____

Nome do comprador: ____

R.G. ou C.P.F. ____

Endereço: ____

Telefone: (______)_____________________________

Assinatura: ____

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

NÚMERO DE SÉRIE DO VEÍCULO | DATA DA VENDA

VALIDADE DA GARANTIA | DE | À | OU | KM

NOME DO 1º PROPRIETÁRIO

NOME DO 2º PROPRIETÁRIO

NOME DO 3º PROPRIETÁRIO

FINALIDADE DE UTILIZAÇÃO | ☐ Destinatário final | ☐ Comercial

VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM | COM | KM

Carimbo da Concessionária	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA	Nº
	ENDEREÇO	
	CEP	CIDADE	ESTADO
	C.G.C.	INSCR. EST.
	TELEFONE	NOTA FISCAL DE VENDA
	DATA	ASSINATURA

QUADRO DE INFORMAÇÕES GERAIS

Este quadro de informações foi elaborado para facilitar a consulta das especificações mais utilizadas

Pneus

Calibragem: *Deve ser feita com os pneus frios.*

Pneus	Aro	Pressão dos pneus em condição de carga - lbf/pol² (kgf/cm²)			
	Aço estampado	Até 3 pessoas		Com carga plena	
		Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros
175/65 R14 - 82T - Std. - Modelo Maxx e Joy	5 1/2J x 14"	27 (1,9)	27 (1,9)	30 (2,1)	36 (2,5)

Óleo do motor

Verifique o nível do óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem (espere pelo menos 2 minutos após desligar o motor).
O veículo deverá estar em local plano e com o motor quente.
Caso tenha adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos e desligá-lo para verificar o nível.

Período para troca

- ***A cada 5.000 km ou 6 meses***, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas ***CONDIÇÕES SEVERAS DE USO***:
  - Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o "anda e pára" do tráfego urbano).
  - Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
  - Operação freqüente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
  - Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
  - Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
- ***A cada 10.000 km ou 12 meses***, o que ocorrer primeiro, se nenhuma destas condições severas de uso, acima descritas ocorrer.

Tipos de óleos especificados

Classificação: API-SL ou superior.
Viscosidade: SAE 5W30.
Quantidade de óleo no cárter do motor: 3,25 litros (sem a troca do filtro); e 3,5 litros (com a troca do filtro).

Combustível

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível.
Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa. Capacidade do tanque de combustível: 54L.

Fluido de freio

Verifique o nível mensalmente, caso esteja abaixo do nível, deverá ser efetuada uma inspeção no sistema e nunca completar o nível, pois há uma relação entre o nível do fluido e o desgaste das pastilhas de freio.